ANNO XLIV. NUMERO 270. TERÇA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible] PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por seis mezes adiantados [illegible] 13$500
Por seis ditos idem [illegible]
Por nove ditos idem [illegible] 20$000
Por um anno idem [illegible] 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparini.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO
7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
21 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
23 Segunda. S. Clemente p. m.
24 Terça. S. João da Cruz c.
25 Quarta. S. Catharina v. m.
26 Quinta. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Sexta. S. Margarida de Saboia.
28 Sabbado. S. Jacob de Marca f.
29 Domingo. S. Saturnino m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 164.—Officio ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia os objectos constantes da nota junta, por elle pedidas em officio n. 740 de 3 do corrente, para a bomba de apagar incendios pertencente aquelle corpo.

N. 165.—Dito ao capitão do porto interino.—Tendo lançado o cumpra-se no exequatur imperial confirmando a nomeação do Sr. W. Otto para consul da confederação da Allemanha do Norte nesta provincia, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

N. 166.—Dito ao consul da confederação da Allemanha do Norte.—Restituindo ao Sr. William Otto, devidamente registrado e com o competente cumpra-se o exequatur imperial, confirmando a sua nomeação para consul da confederação da Allemanha do Norte, nesta provincia, e que acompanhou o officio do mesmo Sr. William Otto de 30 de setembro ultimo, dei nesta data sciencia dessa nomeação as diversas autoridades. Aproveito a occasião para apresentar ao Sr. William a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 167.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do 2º batalhão de infantaria do exercito Joaquim Antonio de Moraes e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, datada de 2 do corrente sob n. 923, e parecer da junta de saude, resolve de conformidade com o art. 4 § 2 do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, conceder lhe 3 mezes de licença com os vencimentos do art. 5 § 1 do citado decreto para tratar de sua saude nesta provincia.

2ª secção.

N. 171.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que no dia 1º do mez findo, reassumio o exercicio do seu cargo o juiz de direito da comarca do Brejo Lourenço Francisco de Almeida Catanho.

N. 172.—Dito ao Dr chefe de policia.—Informe V. S. com urgencia acerca do resultado dos processos que devem ter sido instaurados a Joaquim Mariano de Sá e José Mariano de Sá, que desfecharam no jurado Antonio Martins de Sá, dous tiros no termo de Floresta e a Jovino Martins de Saque depois de haverem morto a sentinella, arrancaram da cadeia daquella villa Antonio Mendes de Sá e o apunhalaram, informando tambem se foram ou não presos os referidos criminosos.

N. 173.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. communica em seu officio n. 7,064, de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe que active a formação dos processos aos criminosos de que trata o dito officio, trazendo ao conhecimento desta presidencia o resultado delles, e providenciando acerca da captura dos presos que se evadiram em Flores e daquelles que promoveram a evasão delles, tirando-os do poder da força que os guardavam.

N. 175.—Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre a necessidade da construcção do escaler, de que tratam os inclusos papeis que me serão devolvidos.

N. 176.—Dito ao mesmo. — Solvendo a duvida por V. S. suscitada em officio n. 6,852 de 26 do mez findo, relativamente ao cofre porque deve correr a despeza da illuminação lhe transmitto o parecer junto por cópia da contadoria da fazenda com o qual me conformo.

N. 177.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra tirada de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior assista no dia 11 do corrente a festa de Nossa Senhora do Rosario que se tem de celebrar na igreja da mesma invocação da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

N. 178.—Dito ao mesmo. — Tendo designado os tenentes coroneis Francisco de Miranda Leal Seve, Joaquim José Silveira e Decio de Aquino Fonseca para comporem a junta que em ultima instancia deve julgar a 11 do corrente ao meio dia neste palacio o soldado do corpo provisorio de policia Firmino José de Souza, cumpre que V. S. faça neste sentido as convenientes communicações aos ditos officiaes.

N. 179.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Em solução ao officio que V. S. dirigio-me em 28 de agosto proximo findo, consultando-se os prets de que trata a circular desta presidencia de 11 do mesmo mez, pertencentes ás escoltas da guarda nacional que conduzirem designados para o exercito, devem ser apresentados ao commandante das armas para rubrical-os, e neste caso, a quem compete a sua remessa para a presidencia; assim como quaes as autoridades, a quem as referidas escoltas devem prestar obediencia, quando transitarem pelo interior, e não chegarem a capital, declaro lhe que, segundo o parecer junto por cópia, com o qual concordo, emittido pelo inspector da thesouraria de fazenda, devem os prets daquellas escoltas, que não vierem até a capital, ser rubricados pelos commandantes superiores das localidades onde chegarem, prestando ellas obediencia aos referidos commandantes superiores e as autoridades respectivas.

N. 180.—Dito ao juiz de direito da primeira vara desta cidade.—Transmitto a V. S. o conselho de julgamento junto do soldado do corpo provisorio de policia Firmino José de Souza, afim de V. S. apresentar o relatorio de estylo, como auditor, a junta que tem de reunir-se neste palacio a 11 do corrente ao meio dia para julgar a dita praça em ultima instancia.

N. 181.—Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Fico de posse do officio de V. S. de 16 do mez proximo passado e dos mappas estatisticos, que o acompanharam. Não tendo ainda recebido o que deve ser ministrado pelo subdelegado de Cruangy e os dos juizes de paz do segundo e quarto districtos de Tracunhaem, assim como os de ns. 18 (acções civeis) dos juizes de paz dos terceiros districtos daquella freguezia e da de Nazareth, recommendo a V. S. que obtenha para remetter-m'os com brevidade.

N. 182.—Dito ao juiz municipal do Limoeiro.—Tendo representado a esta presidencia o vereador da camara municipal dessa villa, Victorino Archiano do Rego Farias, que no livro da qualificação da freguezia do Limoeiro se acha lançada a revisão da mesma qualificação no anno de 1867, estando ella toda viciada, o livro com folhas arrancadas e substituidas por outras á numeração raspada e emendada; e sendo conveniente proceder a um exame minucioso no mencionado livro para conhecer-se a veracidade daquella representação; cumpre que Vmc. passe quanto antes a fazer esse exame, em presença do promotor publico da comarca a quem officiará para semelhante fim; dando me parte immediatamente do que occorrer a tal respeito.

N. 183.—Dito ao promotor publico do Limoeiro.—Tendo o vereador da camara municipal da villa do Limoeiro, Victorino Archiano do Rego Farias, representado a esta presidencia [illegible] cadas e substituidas por outras [illegible] pada e emendada, [illegible]

[illegible] micipal do termo que passasse a fazer um minucioso exame ao referido livro em presença de Vmc. afim de reconhecer-se a veracidade daquella representação e proceder se nesse caso nos termos da lei contra os autores de semelhantes falsificações. O que communico a Vmc. para sua intelligencia e execução na parte que lhe toca.

N. 184.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Luiz Lopes Frazão, Manoel Pereira dos Santos, Manoel Francisco, Manoel Ferreira Luna e José Salomão Wenceslão Duque, de que tratam os seus officios n. 735 e 739 de 2 e 3 do corrente, caso não esteja preenchido o numero marcado pela lei.

N. 185.—Dito ao mesmo. — Faço apresentar a Vmc. o cabo do corpo sob seu commando, Joaquim Felix Bezerra Cavalcanti, por o haver dispensado do serviço desta repartição, declarando que fica igualmente dispensada ao serviço desta repartição a praça Manoel Romualdo Baptista.

N. 186.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, juiz de direito da comarca da Boa-Vista, resolve conceder lhe tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude nesta capital.

3ª secção.

N. 188.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo lançado o cumpra-se no exequatur imperial confirmando a nomeação do Sr. W. Otto para consul da confederação da Allemanha do Norte nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao inspector da alfandega.

N. 189.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de conceder a demissão, que no requerimento, que veio annexo a sua informação de hontem, sob n. 763, solicitou Manoel Felippe de Gouvêa Cavalcanti, do lugar de correio da recebedoria de rendas nesta provincia.

N. 190.—Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. as ferias em duplicata das despezas feitas de 21 a 26 de setembro findo e de 28 desse mez a 3 do corrente, com os reparos do edificio incendiado onde fucciona a Faculdade de Direito, importando a primeira em 158$170 e a segunda em 145$580, afim de que, liquidadas as mesmas ferias, mande pagar a importancia devida ao thesoureiro das obras publicas desta provincia, nos termos da autorisação constante do meu officio de 30 do mez passado, approvada por aviso do ministerio do imperio de 23 do dito mez, enviado a V. S. por cópia no 1º do corrente, tendo em vista o que lhe declarei em officio de hoje.

N. 191.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que defiri o requerimento a que se refere a sua informação de 2 do corrente, sob n. 754, de Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello, no qual pede que se passe novo titulo a Antonio Maria Oconel Jersey do terreno de marinha n. 10, sito na estrada de Motocolombó, visto ter sido por elle arrematado em hasta publica.

N. 192.—Dito ao mesmo.—Em officio n. 762 datado de 3 do corrente, participa-me V. S. que recebêra um officio do collector do municipio de Flores com documentos na importancia de 814$224, de despezas feitas com a guarda nacional destacada naquella villa concernentes ao mez de agosto deste anno, e que com quanto tenha sempre corrido por conta do ministerio da guerra o pagamento de taes despezas, hesita V. S. em mandar creditar o dito collector a referida quantia, em vista do aviso daquelle ministerio de 8 do dito mez de agosto, que oppõe se ao pagamento de despezas com destacamentos empregados em serviço policial. Conclue V. S. por pedir que eu decida definitivamente se o destacamento da guarda nacional de que se trata, assim como todos os outros, cujas folhas de pret V. S. tem devolvido, allegando que não póde mandar satisfaze-las em consequencia do referido aviso, devem continuar a ser pagos pelo mesmo ministerio, ou se pelos cofres provinciaes, para neste caso promover a indemnisação da fazenda geral pelos pagamentos ja realisados. Respondendo ao officio de V. S. declaro-lhe que, tendo ja levado toda esta questão ao conhecimento do governo imperial, aguardo a solução que elle dér a semelhante respeito e que opportunamente communicarei a V. S., a quem observo apenas que para a suspensão dos pagamentos determinados de folhas de pret dos destacamentos da guarda nacional não houve necessidade de ordem do thesouro, bastando unicamente um aviso do ministerio da guerra, que desapprovava certa despeza mandada effectuar por um de meus antecessores, entretanto que para satisfazer as que estão legalmente autorisados por esta presidencia e approvadas pelo respectivo ministerio é mister a existencia da referida ordem do thesouro.

N. 193.—Dito ao mesmo.—Recebi o officio de V. S. datado de hontem, sob n. 767, participando que mandou pagar a quantia de 125$320, em que importava uma das ferias que lhe remetti, das obras de reparos do edificio onde funcciona a Faculdade de Direito, e chamando a minha attenção para as reflexões feitas no outro officio n. 754 a respeito deste assumpto, e que consistem em dizer V. S. que, sem ordem do thesouro não podia pagar as ditas ferias, apezar do conteúdo do aviso, que lhe enviei por cópia, do ministerio do imperio de 23 de setembro findo, no qual se approvava a deliberação que tomei de autorisar os reparos daquelle edificio até a quantia de 3:000$000. Em resposta declaro a V. S. que continuarei a remetter-lhe as ferias que me forem apresentadas pelo respectivo engenheiro, afim de ordenar o pagamento de sua importancia, em quanto não exceder a quantia autorisada pelo ministerio do imperio, se assim a V. S. parecer, a vista do mencionado aviso. Não me sobrando tempo para entreter correspondencia activa sobre um negocio cuja legalidade não póde ser posta em duvida, não só desde que assumi a responsabilidade delle, como principalmente depois de approvado pela autoridade competente, conforme a communicação que fiz com a cópia do citado aviso, previno a V. S. de que vou levar tudo ao conhecimento do governo imperial para que haja de tomar em consideração as objecções que V. S. tem feito a execução das ordens desta presidencia relativas á materia de que se trata, e que por sua natureza não admitte demora sem prejuizo do serviço publico.

N. 194.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Conformando-me com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, constante em officio de 3 do corrente, sob n. 738, recommendo a V. S. que mande abonar ao alferes daquelle corpo Marcolino da Costa Raposo, a quantia de 90$ como ajuda de custo de ida e volta ao termo de Ingazeira, onde vai em commissão conduzindo quatro criminosos.

N. 195.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de hoje, sob n. 886, a mandar adiantar, como solicitou o commandante do corpo provisorio de policia em officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 721, tres mezes de vencimentos a contar do 1º do corrente mez, aos alferes Manoel Aprigio de Moraes e Laurentino Gonçalves de Azevedo, destacados este em Buique e aquelle em Aguas Bellas, bem como e soldos correspondentes [illegible] elevado o segundo.

N. 196.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—De conformidade com as informações por Vmc. prestadas [illegible]

truirem canos parciaes, que deem esgoto para o cano geral, a's aguas dos quintaes de suas casas sitas no bairro da Boavista, sendo a do primeiro a' rua da Matriz, e a do segundo a praça da Boavista, obrigando se os mesmos proprietarios por termo, que devem assignar lavrado nessa repartição, as condições a que outros se tem sujeitado em identicas circumstancias. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 197.—Dito a Manoel Coelho Cintra, stereometra da alfandega.—Emitta Vmc. o seu juizo como lhe foi solicitado por esta presidencia, em 9 de maio ultimo, acerca do exemplar da 3ª edição das noções do systema metrico decimal, publicadas por José Antonio de Araujo Junior.

N. 198.—Portaria.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 10 do regulamento, que baixou com o decreto n. 2331 de 17 de março de 1860, resolve conceder a Manoel Felippe de Gouvêa Cavalcanti, a demissão que solicitou do lugar de correio da recebedoria de rendas nesta capital.

4ª secção.

N. 199.—Officio ao Exm. ministro da agricultura.—N. 77.—João Dias Pinto Aleixo solicitou, no incluso requerimento documentado, o pagamento da gratificação que venceu nos mezes de julho e agosto deste anno, na qualidade de agrimensor do serviço da commissão encarregada da medição e demarcação das terras devolutas nesta provincia. Ouvida a thesouraria de fazenda, deu a este respeito a informação junta por cópia, datada de 26 setembro ultimo, sob n. 729, da qual se vê que esse pagamento não póde ser effectuado por falta de nova autorisação que deve ser transmittida aquella repartição no corrente exercicio pelo ministerio a cargo de V. Exc. por intermedio da fazenda. Em vista do que rogo a' V. Exc. que se sirva de expedir suas ordens neste sentido.

N. 200.—Dito ao Exm. e Rvm. Sr bispo diocesano.—Em additamento ao officio desta presidencia de 5 de agosto ultimo, remetto por cópia a' V. Exc. Rvma. para sua sciencia o incluso officio que me dirigio em 12 do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, relativamente á licença requerida pelos orphãos Severino José de Lima e Luzia Maria da Conceição, para casarem-se.

N. 201.—Dito ao presidente da camara municipal da villa do Bom Conselho.—No officio que Vmc. dirigio me em 26 do mez proximo findo, declara não lhe ser mais possivel reunir a camara municipal, fim de fazer a apuração geral dos votos da eleição para vereadores e juizes de paz, a que se procedeu na unica parochia desse municipio, porque alguns dos vereadores tem fallecido, e outros se acham mudados ou ausentes, e alguns tem impedimento legal, e conclue por consultar a' esta presidencia se lhe é permittido, com o secretario da camara, effectuar a dita apuração geral, affixando previamente editaes para comparecimento dos interessados, visto parecer que o aviso de 18 de [illegible] de 1862 autoriza esse alvitre. Em resposta tenho a dizer lhe que não sendo applicavel ao caso vertente o aviso por Vmc. citado, e exigindo o art. 27 da lei do 1º de outubro de 1828 o numero de vereadores nas cidades ou villas para haver sessão, compre que Vmc., designando dia para a apuração geral, que deve ser annunciado por editaes, convoque tantos supplentes quantos forem precisos para reunir aquelle numero, e com elle proceder a mesma apuração, embora se componha o municipio de uma só parochia, preenchendo por esta fórma o disposto nos arts. 105, 106 e 109 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846. Se, porém, apezar das deligencias que Vmc. deve empregar, não fôr possivel reunir vereadores em numero sufficiente para effectuar-se a apuração geral, Vmc. remetterá o livro das actas a' camara municipal da villa de Garanhuns, que é a do municipio mais proximo, a qual em virtude do aviso n. 208 de 20 de agosto de 1859, deve-se recorrer para o fim de fazer a dita apuração e expedir os diplomas aos eleitos, tanto para vereadores como para juizes de paz. De tudo quanto occorrer dará Vmc. conta a' esta presidencia, afim de que se imponha aos vereadores remissos as penas da lei.

N. 202.—Dito a Victorino Archiano do Rego Farias, vereador da camara municipal da villa do Limoeiro.—Foi-me entregue o officio de Vmc. datado de 30 do mez proximo findo, representando contra o modo porque se procedeu á apuração geral dos votos da eleição de vereadores e juizes de paz das differentes parochias desse municipio, assim como a respeito dos vicios, alterações e emendas feitas no livro da qualificação de 1867, que se acha com folhas arrancadas e substituidas por outras; e em resposta declaro a Vmc. que nesta data ordeno á camara municipal dessa villa que quanto antes me envie cópia da dita apuração geral, e das actas da eleição das mesmas freguezias, sendo a do Limoeiro das duas eleições que ahi se effectuaram, uma na matriz, e outra na capella de Santa Anna da Guabiraba, afim de que, examinadas por esta presidencia, possa ella tomar a semelhante respeito a deliberação que for justa. Quanto ás emendas e vicios do livro da qualificação, officio ao juiz municipal do termo, e ao promotor publico para que com urgencia se faça no mesmo livro um minucioso exame, para, avista do resultado proceder-se na forma da lei contra os autores desse vicio se por ventura se reconhecer sua existencia.

N. 203.—Dito a camara municipal da villa do Limoeiro.—Remetto a camara municipal da villa do Limoeiro a inclusa cópia do officio, que em 30 do mez proximo findo dirigio-me o vereador Victorino Archiano do Rego Farias, representando contra o modo porque se fez a apuração geral dos votos da eleição de vereadores e juizes de paz das differentes parochias desse municipio, afim de que a camara informe sobre a materia da dita representação, e remetta com urgencia a esta presidencia, com a cópia da acta da referida apuração geral, as das actas da sobredita eleição de vereadores e juizes de paz desde a organisação das mesas parochiaes, e recebimento das cedulas até a da apuração dos votantes, vindo da freguezia do Limoeiro as das duas eleições alli feitas, uma na igreja matriz, e outra na capella de Sant'Anna de Guabiraba, para que este governo, examinando as, possa tomar a deliberação que fôr justa a respeito da mencionada eleição de vereadores e juizes de paz.

N. 204.—Dito ao Dr. inspector da saude do porto.—Grassando a epidemia das bexigas no municipio da Escada, segundo foi informado quando alli estive no dia 3 do corrente, e constando-me que Vmc. possue pus vaccinico de boa qualidade que póde ser empregado com proveito, recommendo-lhe que envie com a maior brevidade a esta presidencia uma porção de pares de laminas com o dito pus, afim de serem remettidos para aquella localidade.

N. 205.—Dito ao gerente da companhia pernambucana de paquetes a vapor.—Transmittindo a Vmc. o officio junto por cópia do general commandante das armas de [illegible] do mez findo, sob n. 911, recommendo [illegible]

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 6 DE OUTUBRO DE 1868

1ª secção.

N. 207.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia solicitando nesta data a autorisação do Exm. Sr. ministro da guerra, para mandar executar os reparos de que precisa o quartel do Hospicio, visto não haver credito para as despezas que com elles se tem de fazer; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 25 de setembro ultimo, sob n. 901.

2.ª secção.

N. 208.—Officio ao juiz de direito do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 1 do mez findo, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 209.—Dito ao juiz municipal de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. do mez findo, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 210.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer os objectos de que trata o seu officio n. 740, de 3 do corrente, e que são necessarios á bomba de apagar incendios pertencentes ao corpo sob o seu commando.

N. 211.—Dito ao mesmo.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 733, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a adiantar tres mezes de vencimentos e soldos aos officiaes e praças destacadas, em Aguas Bellas e Buique.

N. 212.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 738, que acaba de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que faça abonar ao alferes desse corpo, Marcolino da Costa Raposo, a quantia de 90$000, de que trata o seu citado officio.

3ª secção

N. 213.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do dia em duplicata, sob n. 635, expedida pela repartição do ajudante general, em 12 de setembro ultimo.

N. 214.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do juiz municipal do termo de Cimbres, bacharel João Vieira de Araujo, do 1º do mez findo, reassumio elle nessa data o exercicio do seu respectivo cargo.

N. 215.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo officio do juiz de direito do Brejo de 1 do mez findo, reassumio elle nessa data o exercicio do seu cargo.

N. 216.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 145$580, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 328, o qual fica assim respondido.

N. 217.—Dito ao mesmo.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 26 de setembro ultimo, sob n. 318, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 158$170, constante de seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1868.

Amaro José do Amaral.—Informe o Sr. director da instrucção publica ouvindo o regedor do gymnasio.

Anna Perpetua Dantas Senhorinha.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Feliciano Marques Vianna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco José Ferreira.—A vista das informações não tem lugar o que requer o supplicante.

Francisco Urcisino de Carvalho Paes de Andrade.—Concedo a licença pedida, com vencimento de ordenado, na forma do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—A' thesouraria provincial para satisfazer o que se dever ao arrematante desta obra, nos termos requeridos.

Bacharel José do Patrocinio Pereira e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Pereira de Alcantara do O'.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Julio Augusto Torres & C.—Entreguem-se os documentos.

Manoel Paula de Albuquerque.—A' camara municipal respectiva para informar.

Commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 23 de novembro de 1868.—N. 9094.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que, em vista das participações recebidas n'esta repartição, foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, o marujo inglez James David, por andar pelas ruas daquelle districto em horas adiantadas da noite e tornar-se suspeito.

A' ordem do de Santo Antonio, Augusto França, por disturbio, e Ladislao, escravo de Joaquim Francisco da Silva Azevedo, a requerimento d'este.

A' ordem do da Boa-Vista, João Regis, para ficar em custodia.

No dia 22, a minha ordem, Luiz José do Nascimento, como sentenciado, vindo da ilha de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Sebastião, escravo de Cunha & Irmão, á requerimento d'estes, Domingos José de Souza, por uso de armas defezas e desobediencia, Manoel Joaquim de Santa Anna, tambem por uso de armas defezas, e Galdino Estevão da Fonseca, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Sabino, escravo de José Eugenio da Silva Ramos, como suspeito de andar fugido.

A' ordem do de S. José, Vicente de Souza Muniz, por embriaguez, Antonio Vieira de Souza, para correcção, José Gonçalves do Rego Ramos, Ignacio Manoel de Oliveira e Guilhermina Maria Rodrigues de Oliveira, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Claudino Chaves Junior, para correcção, e Josepha Maria da Conceição, por crime de ferimentos.

Communicou o subdelegado do primeiro districto d'este termo, em data de 21 d'este mez, que no dia 19, por volta das 9 horas da noite, Laurindo Ferreira da Cunha, [illegible] qual tratei em officio de 21, [illegible] n. 9087, fôra preso em flagrante, por ter feito ferimentos [illegible] uma faca na pessoa de [illegible] Manoel Francisco de Santa Anna, [illegible]

[illegible] quem recebiam indicios de autoria do facto, por terem elles pernoitado n'um trapiche contiguo a dita casa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

12 de novembro de 1868

REINTEGRAÇÃO DO THESOUREIRO DA THESOURARIA DE FAZENDA DE PERNAMBUCO.

O unico documento que existe no thesouro, relativo a demissão dada ao thesoureiro da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por decreto de 31 de julho do anno passado, é a minuta do aviso dirigido ao presidente da mesma provincia, e concebido nos termos seguintes:

« 3.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., para os devidos effeitos, que, por decreto de 31 de julho ultimo, foi demittido o thesoureiro da thesouraria de fazenda dessa provincia, Domingos Affonso Nery Ferreira, por dar a juros dinheiros alheios.

« Deus guarde a V. Exc.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

A razão, pois, a unica razão allegada para aquella demissão, foi o facto de o thesoureiro dar a premio dinheiros alheios; prova convincente de que nenhuma suspeita de abuso ou crime produziram no animo do ministro que o demittio, os bilhetes e correspondencias, cujos trechos destacados foram publicados no *Jornal do Commercio* de hontem.

Ora, dizem os arts. 2º e 3º do codigo do commercio:

« Art. 2.º São prohibidos de commerciar:

« 1.º Os presidentes e os commandantes das armas das provincias, os magistrados vitalicios, os juizes municipaes e os de orphãos e os officiaes de fazenda, dentro dos districtos em que exercerem as suas funcções.

« Art. 3.º Na prohibição do artigo antecedente não se comprehende a faculdade de dar dinheiro a juro ou a premio, comtanto que as pessoas nelle mencionadas não façam do exercicio desta faculdade *profissão habitual de commercio*; nem a de ser accionista em qualquer companhia mercantil, uma vez que não tomem parte na gerencia administrativa da mesma companhia. »

E como ninguem até agora pretendeu que o Sr. Nery Ferreira exercia a profissão de banqueiro, segue-se que a sua qualidade de thesoureiro não o inhibia de dar a juros dinheiros alheios, e que não devia este facto servir para justificar sua demissão.

A respeito da reintegração do Sr. Nery, foi ella primeiramente suggerida, em carta particular de 5 de agosto ultimo, pelo digno inspector da thesouraria de fazenda, cujo zelo e probidade ninguem ainda pôz em duvida, nos termos seguintes:

« O bacharel José Roberto de Moraes e Silva foi nomeado por decreto de 24 de janeiro de 1867, thesoureiro da alfandega desta provincia, e até hoje não tem podido entrar em exercicio por falta de fiança.

« No mesmo caso se acha Horacio Braga de Souza Leão, nomeado thesoureiro desta thesouraria por decreto de 23 de novembro de 1867.

« O coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, que exercia, havia muitos annos, este ultimo lugar com *intelligencia, assiduidade e honra*, foi injustamente demittido « por commerciar dando a premio dinheiros alheios. » Me parece que seria justiça, que seria de conveniencia ao serviço publico, reintegrar o coronel Nery Ferreira no lugar de thesoureiro.

« Este lugar, desde a demissão de Nery, está sendo muito bem servido interinamente pelo segundo escripturario da thesouraria Manoel Antonio Cardoso, o qual não poderia servir effectivamente o lugar por falta de fiança, segundo mesmo ja' m'o declarou. Fazem, porém, grande falta ao expediente da contadoria elle e o terceiro escripturario Florencio da Costa Oliveira, que lhe serve de fiel.

« O lugar de thesoureiro da alfandega é servido interinamente por Francisco de Oliveira Mello e Silva, que prestou uma excellente fiança. »

Eis os motivos que deram lugar a reintegração do Sr. Nery Ferreira.

(Do *Diario Official*.)

O SR. ZACARIAS E AS NOTAS DA CAIXA.

Não ha ahi quem ignore que na provincia de Pernambuco existiram, e existem ainda, posto que agora em liquidação, dous bancos de emissão; o de Pernambuco e a caixa filial do banco do Brasil; as notas deste ultimo, recebiveis nas estações publicas, chamavam-se *notas da caixa*, para distinguil-las das de outro estabelecimento.

O Sr. Zacarias, porém, assevera e quer fazer acreditar que as palavras *notas da caixa* de um dos bilhetes ou cartas que fez publicar ante-hontem, querem dizer—notas existentes nos cofres da thesouraria.

Tanto póde a séde de fazer opposição a adversarios politicos, e o pouco caso que se faz da reputação alheia.

(*Jornal do Commercio*.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Domingo 22 do corrente teve lugar no Gabinete Portuguez de Leitura a eleição do conselho deliberativo e commissão de exame de contas, sahiram eleitos os seguintes senhores socios effectivos:

Para presidente.
Manoel Teixeira Basto.
Para 1º secretario.
Virissimo Ferreira Chaves Junior.
Para 2º secretario.
José Ribeiro da Fonseca.
Para conselheiros.
Guilherme Augusto Rodrigues Setta.
José da Silva Loyo Sobrinho.
João do Rego Lima.
José Nogueira de Souza.
Domingos José da Costa Guimarães.
José Peres da Cruz.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Bernardino da Silva Costa Campos.
José Ferreira Coelho.
José Ferreira Pinto de Magalhães.
José Antonio Fernandes Fradique.
José Moreira Lopes.
Antonio Maia de Brito.
Cezario Accurcio da Silva Papoula.
Para a commissão de exame de contas.
José da Silva Loyo.
Manoel José da Cunha Porto.
Miguel José Pereira Guimarães.

— No domingo proximo [illegible]

— O vapor *Tocantins* levou as seguintes quantias desta praça para as do norte, em dinheiro:

Para o Rio Grande. 62:000$ notas.
» o Ceará ...... 20:500$ »
» o Maranhão.. 25:000$ »
» o Pará .... 2:800$ »
» o Ceará ..... 6:175$ ouro.

— Alguns assignantes nossos que desejam assistir aos espectaculos de spectros impalpaveis, pedem nos que lembremos a quem compete a designação dos dias para semelhantes exposições, que não devem ser preteridos por quem nenhum direito tem a isso.

— De Barreiros dizem-nos que no dia 20 do corrente, fôra barbaramente espancado, em terras do engenho *Pracinha*, Manoel Candido de Miranda, tendo ja o respectivo delegado tomado conhecimento do facto.

— Os alumnos seguintes do collegio S. Bernardo fizeram exame e foram approvados em lingua portugueza: Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, Luiz Francisco da Costa Ferreira, Francisco Manoel de Oliveira Buarque, Pedro Chrysologo de Lima Buarque Filho, Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, Joaquim Buarque Sampaio Junior, Pedro Theodorio Carneiro de Albuquerque Junior e Francisco de Salles Meira e Sá.

— De Liverpool e S. Vicente chegou hontem o vapor *Saladin*: nada adiantando em noticias, por ter sahido de Liverpool no dia 28 do passado, vespera da partida do vapor francez de Lisbôa.

— Fizeram act[illegible] uldade de Direito no dia 23 do corrente:

4.º anno.
Francisco Antonio Sarmento, approvado plenamente.
Joaquim Francisco de Barros Barreto, idem.
Anacleto José dos Santos, approvado simplesmente.
Luiz Duarte da Silva, approvado plenamente.
Joaquim Gonçalves Aleixo, idem.
Luiz Caetano Pereira Guimarães, idem.

— Domingo ultimo ao entrar na estação de Cinco Pontas o trem ordinario de passageiros da manhãa, desencarrilharam-se dous dos tres pares de rodas do *tender* ou alimentador da locomotiva, sem maior prejuizo que o de insignificantes damnos no leito da via ferrea e uma demora de cerca de uma hora pouco mais ou menos, na partida ordinaria do trem nos domingos.

— Ao Sr. fiscal de Santo Antonio recommendamos vigilancia para o largo do Paraizo, onde nos dizem que não corre muito licito o pequeno commercio das quitandeiras; bem como chamamos sua attenção para a falta de asseio e decencia que por alli vai.

— Queixam-se e com razão, os passageiros da via ferrea de Apipucos da falta de cuidado do respectivo agente na compra do combustivel para as locomotivas da empreza. O carvão consumido alli parece não ser de bôa qualidade, visto a extraordinaria quantidade de pó que se desprende dos boeiros das locomotivas, ou então não é elle bem queimado no fogão, sem duvida por falta dos melhoramentos modernos introduzidos nessa parte desse agente de locomoção. Em todo caso os incommodados são os passageiros, e, como não é caso para dizer-se que os *incommodados se mudam*, é necessario que a empreza trate de melhorar esse inconveniente, alias bem aborrido.

— Ao Sr subdelegado da Passagem recommendamos os caçadores improvisados que, no lugar da Torre, fazem suas correrias *volateis*, pondo em iminente risco de chumbo as pessoas que por alli andam durante o dia e até a' noute. Em lugares povoados não é, não póde, nem deve ser tolerada a caçada, e quem quizer entreter se nesse divertimento busque os lugares retirados dos arrabaldes onde não corra risco a população.

— N'uma carta de Villa Bella, em data de 8 do corrente se lê o seguinte:

« Rogo a Vmc. que faça chegar ao conhecimento do governo da provincia o estado deploravel destes sertões, em materia de socego e tranquillidade, pois não ha dia em que a gente pacifica se não veja ameaçada de ser assassinada e roubada pelos innumeros criminosos e malfeitores, que o regimen passado legou a provincia! Todos estes criminosos, que por quatro annos, viviam impunemente por todas as villas e povoados, na immediata protecção das autoridades, como podéria individuar se o quizesse, não se querem resignar ao empenho, que hoje fazem as autoridades para os prender, e dahi o desespero em que se acham e o furor que hão concebido contra aquelles que se esforçam por embargar-lhes o passo.

» Assim é, que sabendo elles (os criminosos) que o cidadão José Rufino de Araujo havia se dirigido a essa capital, para pedir providencias ao governo sobre este mao estado de cousas, que tambem se estende á freguezia de Salgueiro, o foram emboscar na estrada do Recife, e teria sido victima, ao chegar a esta villa, se a Providencia o não valesse, sendo que o Dr. Miguel Gonçalves Lima, seu companheiro de viagem, ia sendo por engano assassinado, ao entrar no portão do muro da casa, em que deviam hospedar-se! Que audacia!

« Ora, bem vê que este estado é horroroso, e se o governo não auxiliar com fortes destacamentos as respectivas autoridades, tristes scenas se preparam n'um futuro mui proximo. O caso é serio, e serias devem ser as providencias. »

— A' loja de madama Falque, á rua do Crespo n. 4, acabam de chegar alguns exemplares de um novo retrato do Exm. Sr. marquez de Caxias, ao preço de 2$000 cada um; assim como alguns do *Manual do plantador da canna de assucar*, obra indispensavel a todo o dono de engenho, ao preço de 3$000.

— Foram lidos no dia 22 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.
José Muniz da Costa, com Maria Leopoldina da Conceição Pinto.
Joaquim Carvalho Monteiro, com Maria Leoncia Rodrigues Machado.
Francisco Cesario Branco, com Carolina Fortunata Rosseter de Mendonça.
Raymundo e Juvencia, escravos de Mourão & C.
João José do Nascimento, com Bellarmina Maria da Conceição.
Joaquim de Souza Neves, com Adelaide de Almeida Tavares.
João Pereira da Silveira Junior, com Isabel Candida Rabello Pessoa.
Hermenegildo Athanasio dos Santos, com Marcellina Francisca do Bomfim.
Angelo Custodio Fernandes do Carmo, com Eugenia Joanna Faustina.
Juviniano de Souza Maia, escravo do Dr. Joaquim de Souza Reis, com Maria do Carmo.
2.ª denunciação.
João José de Carvalho Moraes, com Maria Christina de Jesus.
Manoel Lucas da Silva Machado, com Anna de Deus da Cunha Pires.
Ignacio Antonio Marques de Amorim, com Lourença Antonia dos Prazeres.
Antonio Emilio de Faro, com Ignez da Silva Vianna.
Francisco do Rego Barros, com Adelaide [illegible] Góes.
Felippe Francisco Gomes, com Maria [illegible] da Silva.
Antonio Augusto de Souza [illegible], com Maria Adelaide de Barros Lima.
[illegible]

ILEGÍVEL

Manoel [illegible] da Costa, com [illegible] Francisca Corrêa [illegible].
O bacharel Henrique [illegible] de Alencastro Autran, com Elvira [illegible].
Antonio [illegible], com Raymunda Maria de Sant'Anna.
Manoel Fernandes dos Santos, com Anna Bertoleza Wanderley.
Victoriano José Marinho Falcão, com Adelaide Emilia da Silva Mantz.
Benjamim Amôr José da Fonseca, com Maria Rosalis de Medeiros.
Domingos Austricliano Maia, com Emilia Maria da Silva.

3.ª denunciação.

Manoel José de Bastos Mello, com Maria Adelaide de Moraes.
Cordolino Manoel de Souza, com Cordulina Maria do Sacramento.
Fabio Leopoldino de Faria, com Ricarda Maria da Conceição.
Pedro Avelino da Cruz Muniz, com Maria Annunciada de Mattos Lima.
André Alves Rios, com Maria da Conceição do Monte.
Joaquim Antonio Ferreira, com Joanna Maria da Graça.
Illuminat Augusto Henriques da Silva, com Maria José de Jesus.
Raymundo Pereira de Cerqueira, com Maria Francisca Monteiro.
José Ferreira da Visitação, com Olympia Rodrigues do Nascimento.
Leodoro Tiburcio Ferreira de Siqueira Varejão, com Maria Luiza Jovita da Rocha Barros.
Francelino Eustaquio Ramos, com Francisca Rosa da Conceição.
Francisco Antonio de Meira Lima, com Maria Marcionilla Rodrigues Pereira.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 87ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 25 do corrente.

Movimento do Hospital Pedro II, de 16 ao dia 22 de novembro de 1868.

DIA 16 AO DIA 22	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL.
Existiam	78	75	17	8	6	3	10	7	111	93	204
Entraram	20	3	3	1	-	-	-	-	23	4	27
Sahiram	8	4	1	-	1	-	-	-	10	4	14
Morreram	4	2	-	1	1	-	1	-	6	3	9
Existem	86	72	19	8	4	3	9	7	118	90	208

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 208, sendo 118 homens e 90 mulheres.
Foram visitadas as enfermarias estes dias:
As 7, 6 1/4, 6, 6 1/2, 6 1/2, 6, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.
As 11, 10 1/2, 11 1/2, 11 1/2, 11 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.
Falleceram:
Agostinho de Souza, gastro enterite.
Miguel, phthysica laringea.
Guiomar Luiza, enterite chronica.
Paulino Coelho, gastro enterite.
José, insufficiencia das valvulas aorticas.
Joaquim José de Santa Anna, bexigas.
Maria das Dores, bronchites capilar.
Joaquina Maria da Conceição, gastro enterite.
Caetano Ferreira de Oliveira, congestão cerebral.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 22 de novembro de 1868.
Existiam (presos) 247, entraram 16, sahiram 5, existem 258.
A saber:
Nacionaes 184, mulheres 5, estrangeiros 17, escravos 51, escravas 1, total 258.
Alimentados a custa dos cofres provinciaes 180.
Movimento da enfermaria do dia 20 de novembro de 1868:
Teve alta:
Manoel Gonçalves do Nascimento.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 17 DE NOVEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Uchôa Cavalcante abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Peres Campello J. da Gama.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrida, a camara municipal do Rio Formoso.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorridos, Joaquim Soares e outros.—Sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Francisco Germano da Silva.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrido, Matthias Pereira do Valle.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Felisbino Francisco Fernandes.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Souza Leão e Assis.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Francisco Ferreira de Andrade.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Souza Leão e Assis.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio Gomes da Rocha e Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Domingues da Silva e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Cordeiro Moreno.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Assis.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Antonio de Assumpção.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, L. Santiago e Assis.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorridos, João Damasceno Cavalcante e outros.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrentes, Pedro Dantas de Oliveira e outros; reccorrido, o juizo.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Souza Leão e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Francisco Xavier do Carmo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Lourenço Santiago e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Marques Gonçalves.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, [illegible].—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, [illegible] [illegible]

provimento. Aggravante, Manoel Jorge da Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Assis.—Negaram provimento. Aggravante, Francisco Affonso Botelho; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Motta.—Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.— Concederam ordem a João Evangelista dos Santos, para a sessão de 28 do corrente as 11 horas, ouvida a autoridade competente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Francisco Ignacio da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, José Heboid; appellados, Marcial Fernandes e outros.

Ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Antonio de Hollanda Campos. Appellante, Vicente Alves Felisardo; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Monteiro da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Thomaz, escravo. Appellação civel: appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, Candido Affonso Moreira.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira de Barros. Appellante, o juizo; appellado, João Francisco de Barros. Appellante, o promotor; appellado José Felix da Piedade. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alves da Silva. Appellação civel: appellante, D. Isabel Joaquina de Souza; appellado, Antonio José da Costa Imburana.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, D. Isabel Joaquina de Souza; appellado, Antonio José da Costa Imburana. Appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos. Appellações crimes: appellante, Francisco José da Silva; appellada, a justiça. Appellante, José Bezerra da Silva; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellados, Rafael Cataldo e outro. Appellante, José Francisco do Espirito-Santo; appellada, a justiça. Appellante José Persião Rodrigues; appellada, a justiça. Appellante, Profirio Ribeiro de Mello; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao desembargador procurador da corôa: appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellada, a fazenda. Ao Dr. curador geral: appellante, o juizo; appellado, Thomaz, escravo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Agostinho. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Florencio da França. Appellante, Antonio José dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Luiz do Nascimento; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellado, João Francisco dos Santos.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Joaquim Severiano Nogueira; appellado, Tasso Irmão. Appellante, frei João do Amor Divino; appellados, Augusto Coêlho Leite e outros.

A' 1 hora da tarde encerrou se a sessão.

Politica interna.

Partido conservador.

O RECRUTAMENTO.

O modo por que entre nós se vai fazendo o recrutamento, depois que o Sr. Villa Bella deixou a presidencia desta provincia, bem attesta, que o digno presidente, o Exm. conde de Baependy, e os chefes de policia, com especialidade o desembargador Freitas Henriques, tem sabido comprehender, que o pesado imposto de sangue não deve servir de arma de partido e nem pezar demasiado sobre as classes menos favorecidas da fortuna.

O espirito de moderação e justiça tem presidido o exercicio deste melindroso dever.

Nenhuma perseguição se ha feito ao cidadão pacifico e laborioso: nenhum acto se tem praticado no cumprimento de tão ardua tarefa, qual a do recrutamento, que com fundada razão possa ser censurada.

Os engenhos de nossos adversarios continuam a servir de asylo a grande quantidade de individuos com todas as qualidades precisas para o serviço militar: e não tem este facto servido para accintosos cercos e varejos, como outr'ora em crescente escala se praticava.

Não temos testemunhado as tristes scenas, que diariamente se davam no palacio da presidencia. Mãis decrepitas, orphãas, viuvas, mulheres casadas a pedirem em vão justiça para seus filhos, irmãos e maridos, caprichosamente recrutados contra todas as disposições da lei, que os isentava do imposto de sangue.

Ja' se não vê o espectaculo pungente, que nos dias de partida de vapores para o sul, se presenciava alli: mulheres desmaiadas, outras em dolorosos gritos e completo desespero a clamarem vingança do céu contra os autores de suas desgraças.

Hoje não se necessita andar catando, qual o empenho mais valioso para o presidente, ou o chefe de policia attender a uma isenção legal em favor de um infeliz recrutado.

Basta a simples allegação, mesmo desacompanhada de qualquer prova, para ser concedido largo prazo ao recrutado.

E se a' allegação accompanha a prova, immediatamente o recrutado é posto em liberdade, sem mais vexatoria delonga, como era costume.

O vago das accusações, que a este respeito faz a imprensa da frenetica e exagerada opposição nesta provincia, é documento eloquente da verdade do quanto temos dito.

Quão differentes são os tempos de hoje dos do passado dominio progressista!

Amantes da *archeologia politica* gostamos de acompanhar os nossos escriptos, de algumas transcripções de jornaes de outras éras.

Assim, tendo feito algumas ESCAVAÇÕES nos arraiaes dos NOVOS LIBERAES, transcrevemos o que disse a *Opinião Nacional*, gazeta não suspeita aos liberaes, aproposito do recrutamento no *reinado* do Sr. Villa Bella, candidato a' um MALOGRADO VISCONDADO.

Ahi vão os productos das ESCAVAÇÕES—ARCHEOLOGICO—POLITICAS.

Na *Opinião Nacional* de 7 de novembro do anno passado—« HORRORES DA SITUAÇÃO.—Esperamos os « documentos, que nos promettem sobre o attentado do commandante do batalhão de S. Lourenço « da Matta (Luiz de Caiara') contra Francisco José « de Lima, mais um martyr do recrutamento e da « prepotencia.

« Quem transita por esta cidade, e vê os horrores do recrutamento—MULHERES EM PRANTO, MENINOS SEMI NÚS, HOMENS ALGEMADOS COMO OS MAIS VIS CRIMINOSOS, ISTO POR GRUPOS E DIARIAMENTE, « aceita com facilidade, quanto lhe referam sobre « as prepotencias dos mandões do interior.

« Um de nós foi, ha poucos dias testemunha do « seguinte facto, a's 9 horas da manhã, no areal « do Hospicio (caminho do Dr. Aprigio para a faculdade).

« Um pobre homem, visivelmente maior de 40 « annos, algemado, arrastando uma perna, coberto « de suor e de poeira, com a indignação e a dôr « pintadas na face, era PLACIDAMENTE injuriado « pelo soldado que o conduzia, o qual, de quando « em quando, para dar a sua palavra toda a eloquencia, tangia a pobre victima com uma chibata.

« Infeliz Pernambucano! Trucidado, dizimado, « injuriado, para satisfazer a estupida e VERMINIA « vaidade de uma duzia de PARVOS!

Em 7 de fevereiro do corrente anno, em artigo editorial (sera' do Sr. João Coimbra?) diz a *Opinião Nacional*:

« Tem-se nomeado para recrutadores os homens « mais vis da sociedade, [illegible] « sangue sómente sobre as victimas da vingança « partidaria, que cava-se na injustiça e no capricho « [illegible] dos parvos governadores.

« Os recrutados [illegible]

« não ha [illegible] « [illegible] tem lançado no [illegible] « mesmo uma isenções legaes, obedecendo « aos impulsos de SUA MALVADEZA [illegible] « cos, mas na situação desgraçada do paiz ha quem « o que o governo o considere [illegible] « Bella, EMBORA SEJA ADQUIRIDO A' CUSTA DAS LAGRIMAS DESTA PROVINCIA, CUJO CHORAM AS FAMILIAS INFELIZES AS CAGUEIRAS DA ORPHANDADE E DA VIUVEZ PROVOCADAS PELO MAIS DEVASTADOR RECRUTAMENTO.

....

« O *Conservador*, orgão do partido desse nome, « entregou a' luz da publicidade por mais de [illegible] « mezes, uma MOFINA de recrutados casados com « muitos filhos, e até hoje OS AULICOS do Sr. Villa « Bella não negaram a existencia dessa cabeça de « Medusa da administração de S. Exc.

« Temos o governo de uma camarilha corrompida, que se esforça para que perpetue-se esta « administração ANONYMA e BASTARDA, prenhe de « violencias e de desatinos.......

....

« ADMINISTRAÇÃO MÁ, EIVADA DE TODAS AS PAIXÕES RUINS, CEGA DE VINGANÇAS E CHEIA DE CORRUPÇÃO é esta que nos persegue.

« Na *Opinião Nacional* de 21 de fevereiro passado sob a epigraphe RECRUTAMENTO!

O *Diario de Pernambuco* noticiou, que o Sr. barão de Villa Bella recommendara ao recrutador « do Cabo, que não recrutasse os trabalhadores da « estrada de ferro: não fez caso porém da reclamação que fizemos sobre as prisões que alli se « effectuaram, na feira, em pobres matutos, que « traziam para o mercado generos de sua cultura.

« A autoridade da presidencia vive de TAL PARCIALIDADE, que se acreditará quem fôr victima « de seus desatinos.

« A empreza da estrada de ferro é *ingleza*, e o « Sr. Villa Bella tem sympathia pelos LORDS, embora seja um LORD CARICATO: attende as reclamações estrangeiras, ao passo que despresa « aquellas que lhe são feitas em nome da justiça.

« São rasgos da JUSTIÇA DOS TRAMWYS! (allusão « ao contrato Mornay.)

« Continue, Sr. Villa Bella, que a sua administração ha de chegar ao cumulo DA CORRUPÇÃO, « DA MISERIA E DA INDIGNIDADE.

Seria tudo isto obra exclusiva do Dr. João Coimbra?

Na *Opinião Nacional* de 7 de março passado se lê em artigo editorial:

« O recrutamento barbaramente feito durante a « PARVA administração do Sr. barão de Villa « Bella, produzio as consequencias que nós esperavamos.

« Chegam do interior noticias medonhas do « estado alteradissimo da ordem publica.........

....

« Quando nos perseguem uma guerra externa, « os symptomas de uma fome proxima, e de uma « banca-rota imminente, rebentam sedições, tendo « por causa o recrutamento violento, que nesta « provincia se faz sob a ESPHACELADA administração do Sr. Villa Bella.

« O governo, mantendo o Sr. Villa Bella « na cadeira presidencial, lança uma séria provocação a' Pernambuco, que não póde mais soffrer, « que o seu ALGOZ zombe dos seus brios, e da sua « dignidade.........

« O estado de conflagração a que o Sr. barão de « Villa Bella levou esta provincia em nome de um « selvagem recrutamento, só COM O FIM DE SER « VISCONDE, é um symptoma precursor de futuras « desgraças. »

Sera' exacto o que por ahi corre, de que o actual proprietario da *Opinião Nacional* diz, que tudo quanto até hoje se tem transcripto desta gazeta, foi obra tão sómente do Dr. João Coimbra, e publicado sem sua annuencia, e até mesmo sem sciencia sua?

Seria muito conveniente, para os estudos da ARCHEALOGIA POLITICA, que este ponto fosse tirado a limpo, porque o MONTANHEZ DA LUA e AGRIPPA, passarão sempre por filhos de outro pai.

RIO 11 DE NOVEMBRO.

A opposição prosegue na guerra de intriga, diffamação e mentira.

Inventa crises ministeriaes, espalha boatos aterradores sobre a posição do exercito e da esquadra e faz os ultimos esforços por desacreditar o paiz no estrangeiro! Nega a gloria do exercito e da armada, insulta o general em chefe, lançando-lhe o epitheto affrontoso de ajudante de ordens do marechal Lopez, e finalmente proclama a derrota inevitavel do paiz!

Exagerar as circumstancias do estado nos dias difficeis de uma guerra externa, desmoralisar o general das forças invasoras e desacreditar as finanças, é o cumulo da insensatez e a mais viva prova que a opposição póde fornecer de insensibilidade e egoismo. A ultima pulsação do cidadão é pela patria; os partidos que comprehendem a sua missão no governo representativo, não deixam embotar-se essa corda sensivel do coração: o amor da patria.

Quando um partido politico, por despeito ou por odio, sacrifica a gloria nacional e põe em duvida os recursos do paiz para acudir as urgencias de uma situação extraordinaria e vencer os obstaculos oppostos pelo inimigo, incorre no desprezo e execração publica.

O que pretende conseguir a opposição com a mentira, a diffamação e a intriga? Conquistar opinião da maioria? Impossivel, porque a maioria de um paiz não se conquista por meios baixos e ignobeis, mas sim appellando para os sentimentos elevados e generosos e para as idéas grandes e fecundas.

Abater seus adversarios, é ainda impossivel, por que nos governos constituidos e livres o espirito publico tem a tendencia de acompanhar com dedicação e constancia a politica que, attendendo aos interesses reaes, não se deixa extorvar pela grita dos grupos, sem causa, dos ambiciosos sem merito e dos demolidores que tudo querem destruir e nada sabem organisar, emfim desses utopistas, que na bella e eloquente linguagem de Alfieri: *tudo sabem e nada fazem, tudo fazem e nada sabem.*

A opposição fere-se com as suas proprias armas. O que tem feito o partido conservador desde o dia 16 de julho, que podesse reduzir o paiz às estreitas condições em que o figura a opposição? A guerra? nem a provocou nem a dirigio, aceitou-a ja empenhada e prolongada por motivos superiores á vontade e providencia dos generaes, á bravura e resignação dos nossos bravos soldados. O thesouro *tinha apenas 40 dias de folga*; a desconfiança era geral e a espectativa sobre a terminação da campanha desanimadora.

O ministerio de 16 de julho reanimou o credito, rehabilitou a confiança e iniciou a sua politica em dias de jubilo pelas faustosas noticias dos mais brilhantes e efficazes triumphos desta luta. Inaugurou uma nova era, restringindo os gastos improductivos dentro dos limites do possivel, consagrando a mais rigorosa economia e tornando séria do a responsabilidade da dedicação. Demonstrou pelo emprestimo contrahido no interior, de forma a convencer as nações estrangeiras, que é sua intenção inabalavel manter o padrão monetario.

Esta politica previdente e sabia que inspirou tanta confiança em todos os espiritos esclarecidos e imparciaes; esta politica que conseguio erguer o credito do paiz no exterior e no interior, e que deve produzir beneficos resultados, tem sido atacada atrozmente pela calumnia, pela intriga, e pela mais desfaçada mentira, infeliz recurso de um desgraçado grupo de facciosos, que esquecido do que deve á patria, tenta abalar as instituições e desacreditar o proprio paiz.

Esquecem-se do que fizeram ou talvez procuram fazer esquecer seus erros e desatinos imputando-os ao ministerio de 16 de julho, que em attenção as difficuldades com que lutava a nação, e por impulso do mais puro patriotismo aceitou a ardua missão de corrigir as faltas de seus antecessores e prevenir suas consequencias.

Embalde temos pedido aos nossos adversarios principios, idéas, e systema de governo e administração! Em vez de principios lançam nos injurias, em vez de idéas inventam mentiras, em vez de systema de governo e administração, [illegible] a intriga! São hoje o que foram sempre; unico lado logico de sua existencia.

Mas o que espanta, irrita o desgosto é: que essas mentiras, essas intrigas, e essas injurias, tem por fim a mais sórdida especulação. [illegible]

[illegible]

Não são liberaes e não reconhecem se á gloria militar senão manchada com o sangue; são liberaes e desejam os monopolios; são liberaes e querem [illegible]; são liberaes e insultam o marquez de Caxias, porque supre a força pela tactica, o sangue pela providencia, o sacrificio de vidas pelo sacrificio do seu repouso e o esforço supremo de sua intelligencia!

Não são liberaes, e sim desgraçados especuladores da politica que, por interesses inconfessaveis, procuram escurecer a gloria do seu paiz!

Não são liberaes, mas sim odientos liberticidas para os quaes a vida humana não é uma cousa sagrada, nem a gloria nacional uma herança inviolavel.

Que a justificação do illustre marquez de Caxias seja a condemnação desses falsos liberaes, e tanto uma como outra, proferida por *Prevost Paradol*, um dos quarenta sabios de França e dos mais distinctos chefes da escola liberal:

« O homem de estado mais habil é aquelle que reduz ao minimo o emprego da guerra em politica, o melhor general é aquelle que reduz ao minimo o emprego da força na guerra. A obra prima do genio e o cumulo da gloria na guerra sem duvida que seria envolver e capturar o exercito inimigo sem destrui-lo, e constranger uma nação a ceder sem derramar se de um lado ou outro o sangue de um só cidadão. Eis aqui o ideal talvez inaccessivel da arte da guerra, pois que a guerra não pode ter por fim confessavel senão a cessação da resistencia que oppõe obstaculo ao belligerante e não a dôr ou a morte do homem que resiste. Mas se este ideal é inaccessivel, a arte e a gloria do general consiste em se approximar tanto quanto é possivel ao espirito humano lutar contra a natureza das cousas.

« Não só o chefe militar apenas deve derramar o sangue strictamente necessario, como reduzir por um esforço incessante ao minimo o emprego da violencia que é qual a macula original e o fundo desgraçado da guerra.

« Atacar de frente uma posição que se pode contornar, tomar de assalto uma praça que sem inconveniente para a marcha geral das operações se poderia obrigar a render-se, usar da bayoneta onde seria sufficiente o canhão, eis alguns exemplos do emprego inutil da força na guerra contrario a lei do progresso, e que longe de ser razão de gloria para um general deveria ser considerado fatal a sua honra.

« Que o general tenha como regra esta maxima: assim como a guerra é um tributo pago á fraqueza do espirito humano e á insufficiencia do genio politico, o emprego da força na guerra é um tributo pago á imperfeição do genio militar e uma confissão implicita de sua impotencia. E dirá o general, não invocarei em meu auxilio a violencia e a effusão de sangue senão na medida strictamente necessaria, para fazer cessar a resistencia que se oppõe a vontade de minha patria e jamais tomarei esta resolução sem me sentir um pouco humilhado em não descobrir melhor; serei sempre economico de sangue e para onde me leva a humanidade ahi procurarei a gloria. »

Assim não pensam os liberaes da nossa terra!

Cocespondencias

Srs. redactores.—Tendo o *Liberal* de 11 do corrente dado uma triste idéa de meu irmão Francisco Vicente da Cunha Valpasso, chamando-o de assassino e emprestando lhe qualidades que elle não tem, rogo a Vmcs. o favor de franquearem-me um pequeno espaço do seu *Diario*, não para responder aquelle jornal tão indigno de uma resposta séria, quanto é pelo publico sensato desprezado e repellido como um verdadeiro pellourinho onde ha sido acorragadas mui invejaveis reputações; mas somente em desempenho de um dever para mim mui imperioso.

Em verdade, tendo o *Liberal* chamado de analphabeto ao presidente da provincia, não admira que chamasse de assassino a meu irmão: a razão é a mesma. Mas assassino ou não assassino, a verdade é que ninguem está isempto de o ser, e que todo o homem honrado e de brio, soffrendo uma affronta de certa ordem, procura desaffrontar-se qualquer que seja a consequencia.

Tambem não admira que o *Liberal* tanto abundasse em inexactidões na pintura que fez das qualidades de meu irmão, porque a este respeito como a muitos outros, elle não passa de um relogio de repetição. E é precisamente por haver escripto sobre tal assumpto baldo de conhecimento proprio, que pretendendo retratar Valpasso qualificando-o de homem de más entranhas, rixôso, insolente e sem qualidade alguma bôa que lhe dê merecimento, elle contra suas intenções retratou fielmente o capitão delegado José Joaquim de Barros, que em Tacaratú praticou despotismos de todo genero, principalmente quando se achava sob a influencia de bebidas espirituosas que constituiam o seu gôsto dominante. Para prova desta verdade, é bastante o inqualificavel proceder delle para com o mesmo Valpasso, então supplente do juiz municipal em exercicio, a quem, sem que houvesse sido provocado, insultou grandemente com palavras injuriosas, abusando da fôrça militar que tinha á sua disposição á ponto de o mandar prender em um tronco, onde o conservou por espaço de muitas horas.

Este facto quasi incrivel de que se não occupou o *Liberal* e não essas más qualidades emprestadas a meu irmão, foi que produzio a morte d'aquelle despota, assim como foi recostado á uma janella de uma taberna de que era inseparavel, e não a de uma janella de sua casa, como disse esse jornal, que elle recebeu o tiro.

Mas, admittido mesmo que taes sejam as qualidades de Valpasso e que nellas tivesse origem a morte do capitão Barros, como pretendeu fazer crer o *Liberal*, pergunto: não submetteu-se elle a julgamento? não foi absolvido no tribunal competente? Si o foi contra direito expresso, culpado não é elle; mas sim o tribunal que o absolveu. Como pois, fazer assim reviver esse facto assacando-lhe a pécha de assassino? Triste habilidade, miserrima opposição!

E' attestada por factos notorios, a influencia que por legitimos titulos, Valpasso exerce em Tacaratú; mas dado que o não fosse, nem por isso poderia ser julgado pelo *Liberal* que além de suspeito é incompetente na materia.

Sou, senhores redactores, de Vmcs. muito attencioso criado

Augusto Cesar da Cunha.

Illm. Sr. escrivão Augusto Cesar da Cunha.—Em resposta a carta supra cumpre-me dizer-lhe que, apezar do facto que se deu entre o irmão de V. S. e o infeliz capitão José Joaquim de Barros, comtudo, em quanto estive na comarca de Tacaratú até que retirei-me para esta capital, afim de tratar-me, sempre fui respeitado como autoridade naquelle lugar, pelo Sr. Francisco Vicente da Cunha Valpasso, sendo que não me consta ter o mesmo facto que o desabone, a não ser o de que acima fallo e cuja apreciação me não compete. Como pai de familia consta-me ser bom e sempre, em quanto alli residi, respeitou a lei e as autoridades. Póde V. S. fazer o uso que lhe convier de minha resposta.

De V. S. attento venerador, criado e obrigado
Recife, 17 de novembro de 1868.

Francelino Bernardo [illegible].

Publicações a pedido.

O Dr. Buarque de Macedo e o correspondente conservador desta provincia para o «Jornal do Commercio.»

Dando noticia da conclusão dos trabalhos da commissão encarregada de examinar alguns dos ramos da administração provincial, diz o correspondente conservador desta provincia para o *Jornal do Commercio* o seguinte:

« Consta-me, porém, que o contrato Mornay occupou muito a attenção da commissão, [illegible]

[illegible] de Inglaterra; sendo assim, é muito natural que comece a ensinar a sua obra. »

E' meu dever rectificar as inexactidões em que, sem duvida em boa fé, cahio o senhor correspondente.

Foi antes da lei em virtude da qual se fez o contrato Mornay; mas esta lei teve por fim construir-se um systema regular de communicações na provincia, e proporcionar-se por este meio grandes vantagens a' lavoura. Não foi especial para esse contrato, como o tem provado a sua execução; nem para apresenta-la recebi inspirações.

Não tive outra parte na confecção do contrato senão ser ouvido, em simples conversação particular, sobre uma ou duas de suas disposições.

O contrato é trabalho do vice-presidente de então o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, auxiliado pelo director das obras publicas o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, ambos cidadãos honrados e intelligentes.

Sempre considerei, e considero esse contrato de utilidade real para a provincia; e que nelle foram devidamente attendidos os interesses publicos.

Tambem não tive parte, nem indirecta, na modificação do mesmo contrato, que só na commissão examinei, mas que reputo indispensavel para que em vista das difficuldades que sobrevieram, tenha elle execução.

Tal foi a razão por que defendi, na commissão de que fiz parte, o contrato Mornay, mostrando, em parecer escripto, que bem longe de ser um *contrato escandalosissimo*, como o qualifica o senhor correspondente, é de vantagem para a provincia.

Não o fiz, é exactissimo, com o animo de defender o Sr. barão de Villa Bella; não só porque não se lhe fez accusação de especie alguma na commissão, como porque, quando se tem a consciencia tranquilla e os precedentes honrosos do Sr. barão de Villa-Bella, não é preciso que os seus amigos o defendam de insinuações tão torpes como essas que um ou outro dos menos generosos de seus adversarios parece fazer lhe nessa questão Mornay.

Acredito que hoje o senhor correspondente, sendo justo como presumo que é, vendo que o parecer que sustenta o contrato Mornay esta' tambem assignado pelo insuspeito e muito illustrado Sr. Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, modificara' o seu juizo sobre esse contrato.

Não tenho motivo para proteger a causa do Sr. Mornay, com quem apenas mantenho relações de simples cortezia: se o meu parecer lhe foi favoravel (e o foi apenas em parte), é porque parecia-me ser a causa da justiça a que eu defendia.

Quanto a ser eu daquelles que querem *inglezar* os negocios do paiz, não me arrependo de o fazer naquillo que é util e applicavel a' nós.

E quem déra que eu podesse ajudar a transportar para o meu paiz o espirito pratico e sobre tudo a liberdade da abençoada Inglaterra!

Recife, 23 de novembro de 1868.

Buarque de Macedo.

João Antonio de Araujo Freitas Henriques ex-chefe de policia da provincia de Pernambuco, e desembargador da relação do Maranhão.

Attesto que o commendador Rufino Augusto de Almeida, na qualidade de administrador da casa de detenção desta capital, sempre cumprio pontualmente as minhas ordens, como inspector da sobredita prisão, e muito me auxiliou em relação a todas as medidas, que foram por mim tambem tomadas acerca do melhoramento daquelle estabelecimento, que encontrei em bastante aceio, e regularidade, (apezar de estar em obras) por occasião da visita inesperada, que alli fiz, e segundo consta do respectivo termo no livro competente na secretaria da policia, pelo que bom grado e de meu proprio punho escrevo o presente attestado, que, espontaneamente lhe offereço como testemunho da verdade, e para que delle possa usar em qualquer tempo, e como bem lhe approuver.

Recife, 9 de novembro de 1868.

João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Beneficio do insigne artista dramatico o Sr. André Augusto Xavier de Macedo.

Amanhã 25 do corrente tera' lugar no nosso theatro de Santa Isabel, um espectaculo dramatico lyrico, em beneficio do artista acima nomeado, cujo talento e pericia na arte dramatica, são bastantemente conhecidos do illustrado publico desta capital, para que seja preciso tecer lhe elogios.

Tomam parte nesse espectaculo os primorosos cantores, a Sra. D. Julia Tamborini de Coy, o Sr. Leandro Coy e o Sr. Giovani Scolari, ja' tão apreciados por todos aquelles que tem tido a felicidade de ouvir os tons melodiosos de tão cultivadas vozes.

E' a ultima vez que este anno poderão ser ouvidos os melodiosos gorgeios da encantadora voz do rouxinol da Italia: e quem sabe quando teremos a ventura de experimentarmos as doces sensações, os mimosos extasis que tantas vezes a mãos largas nos tem prodigalisado essa delicada cantora que, a natural melodia de uma voz sonora e melliflua, reune o muito estudo, sem o qual não se chega a perfeição do canto a que tem attingido a Sra. D. J. Tamborini.

Bem se póde dispensar quaesquer elogios, a quem tem sido devidamente apreciado por um publico illustrado e amante do bello como o nosso. e que tantas vezes se tem extasiado aos melodiosos sons dessa voz encantadora e celestial. Anjo dos céus descido para amenizar os rigores da existencia com o seu canto divinal, a mimosa cantora tem cumprido bem a sua missão. Podesse a rude pena tecer-lhe uma bem desenhada grinalda de flores capaz de cingir a fronte excelsa de quem sabe tanto espargir odorantes flores na arida carreira da vida humana.

A saudade, quanto mais penosa mais nos acabrunha com seu peso e mais nos entorpece o espirito: sente-se ella em todo seu rigor, mas não ha quem a possa descrever: nos deixa envoltos no denso e escuro manto da tristeza; mas grande e admiravel providencia do Creador de todas as cousas!! A esperança não desampara o coração humano senão quando se extingue o ultimo latejar da fibra!! Resta-nos como ultimo recurso a consolação de algum dia tornarmos a ter a dita de sermos sensabilisados pelas harmoniosas melodias que só sabe modular a artistica e extremamente bella voz da eximia cantora a Sra. D. Julia Tamborini.

Outrotanto poderamos dizer do excellente tenor o Sr. Coy, cujos delicados harpejos ainda nos soam agradavelmente aos nossos ouvidos e do baixo profundo o Sr. Geovani Scolari, a todos os respeitos dignos de serem estimados; e quando ja' por tantos outros titulos se não tivessem feito merecedores de nossa estima, bastava o cavalheirismo com que promptamente se prestaram a coadjuvar o seu irmão d'arte para se fazerem credores de um voto de agradecimento e de um protesto de amisade.

Aceitem portanto as Sra. D. Julia Tamborini de Coy, e os Srs. Leandro Coy e Geovani Scolari, estas mal alinhadas phrases como uma demonstração de reconhecimento e gratidão.

* * *

Guarda nacional.

No 3.º batalhão da guarda nacional, do qual é commandante o Sr. tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, está proposto para tenente o Sr. José da Silva Loyo Junior *parente* do mesmo Sr. Seve, e com uma protecção um pouco censuravel, porque sendo alferes *ha quatro mezes pouco mais ou menos*, e não tendo ainda se apresentado como tal no batalhão, nem (segundo consta) prestado o juramento de alferes, já tem a felicidade de ser proposto para tenente, o que acreditamos, visto o batalhão estar aquartelado, e o quartel ser o lugar competente para o official apresentar-se fardado e prestar o devido juramento, e até o presente o Sr. Loyo ainda não se ter apresentado, *salvo se foi em occasião do quartel estar vasio*. O Sr. Seve dirá na sua resposta a este artigo.

Consta-nos que, já com o Sr. Manoel Faria, quando alferes, o Sr. Seve, o quiz promover a tenente sem se ter apresentado fardado no batalhão. Mas sendo publicado no *Diario* de 21 de setembro de 1865, um artigo censurando o procedimento do Sr. Seve, em relação a nomeação do mesmo Sr. Faria para tenente; ordenou o Sr. commandante superior (segundo consta) ao Sr. Seve, que fizesse o alferes apresentar-se fardado no batalhão, o que realisou-se, sendo promovido um mez depois.

O Sr. Seve, deve saber que em vista dos avisos de [illegible] de julho de [illegible], e [illegible] de outubro de [illegible], não póde haver propostas no 3º batalhão isto é, promovendo, visto os mesmos avisos, mandarem preferir os officiaes aggregados no caso de vaga.

Concluo pedindo ao meu commandante para fazer justiça, e declaro que sou obrigado a continuar no caso de injustiça.

Um guarda do 3º batalhão.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas grandiosas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,316:086$000 por conta do qual se haviam realisado 551:289$050.

Em 30 de junho de 1868, eram 3936 os contractos e capital subscripto era de 5,868:675$970, e o capital realisado de 1,328:563$082.

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indeferença, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familia, amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel; é pois nesta infalibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI. arts. 31,32 e 33 do regulamento, donde se vê que todos os fundos convertem-se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelos apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e augmentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes, e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a superveniencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destruicção em todos os seus effeitos, desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias as apolices são os unicos titulos que se sublevam-se, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sem por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo as transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional, o que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

Em resumo *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua devida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Havia mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

F. de N. Vidal.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

A introducção deste saudavel e delicadissimo perfume inevitavelmente deve fazer com que essas mil e uma agua e espiritos de cheiro, compostos principalmente de oleos essenciaes fortes e de uma qualidade impura, se transformem n'uma verdadeira droga nos mercados. Ha vinte annos é esta parte ella tomou o lugar de todos os extractos e essencias europeas nos mercados tanto da America do Sul como nas Antilhas, supprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas *Eau de Cologne*. O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga a' respiração delicada das verdadeiras flores, do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a mesa do toucador. Usada como uma lavagem ou enxaguamento da bocca, ella igualmente neutralisa e faz desapparecer o máo gosto e halito causado pelo fumo do charuto, melhorando a condição e estado dos dentes e gengives.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE NOVEMBRO DE 1868.
As 3 1/4 horas da tarde.
Cambio sobre Londres — 90 d/v, 17 7/8 d. e 18 d. por 1$000.
Frete de assucar daqui para Canal —37/6 e 5 0/0.
Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 3 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencional.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou a prazo sobre as cidades principaes da Europa, [illegible] e Nova-Orleans, e [illegible] cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ILEGÍVEL

Novo Banco de Pernambuco

[illegible]

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quarto dividendo [illegible] capital, [illegible] quartas-feiras e sabbados, entregando o résto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21 ... 550:222$063
Idem do dia 23 ... 37:394$903
587:616$966

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas ... 193
» com generos ... 69 — 262

Descarregam hoje 24 de novembro.

Barca ingleza—Seraphina—mercadorias.
Brigue inglez—Georgiana—idem.
Brigue inglez—Jane—bacalhão.
Brigue portuguez—Soberano—mercadorias.
Brigue portuguez—União—idem.
Patacho inglez—Branch—idem.
Polaca hespanhola—Ignacita—idem.
Patacho inglez—Glenlivet—bacalhão.
Barca ingleza—Rowena—cerveja.
Vapor inglez—Saladin—mercadorias.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 16 A 21 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	»	900
Aguardente caxaça	canada	500
Idem de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	12$700
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$800
Idem descascado ou pilado	»	2$500
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	[illegible]
Baunilha	libra	[illegible]
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	[illegible]
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	250
Idem seccos espichados	«	290
Idem verdes	«	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Esteiras de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cossueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1868.

O 1.° conferente.—*Manoel Caldas Barreto.*

O ajudante do stereometra—*Manoel Antonio Viegas Junior.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1868.—*P. de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 21 ... 29:554$186
Idem do dia 23 ... 1:868$321
31:422$507

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21 ... 30:042$317
Idem do dia 23 ... 4:753$476
34:795$793

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Liverpool por S. Vicente—26 dias, sendo 10 do ultimo porto, vapor inglez *Saladin*, de 234 toneladas, commandante D. Wright, equipagem 24, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Glasgow—45 dias, barca ingleza *Rowena*, de 247 toneladas, capitão [illegible], equipagem 10, carga carvão; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante [illegible] Manoel [illegible], carga differentes generos.

Observação.

Suspenderam do lamarão:

Para [illegible]

[illegible]

[illegible] eleição de dous deputados commerciaes que hão de servir no quatriennio de 1869 a 1872 [illegible] de 8 de setembro de 1850.

E para constar mandou [illegible] fazer este, que, assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5° do citado decreto.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 17 de novembro de 1868.

O secretario,
José Marcelino da Rosa.

Lista.

Manoel Alves Guerra.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
João da Cunha Magalhães Junior.
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Barão do Ouricury.
Antonio José Leal Reis.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Barão de Bemfica.
José Francisco de Sá Leitão.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Agostinho Augusto d'Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Menezes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Barão da Soledade.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Abreu.
Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José Bom Ramos d'Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Alves Fernandes.
Antonio Francisco Martins de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Barão de Cruangy.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico d'Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Barão de Nazareth.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz de Aquino Fonceca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonceca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corbeniano d'Aquino Fonceca.
Antonio José da Silva do Brasil.
Alfredo Henrique Garcia.
Francisco Ignacio d'Oliveira.
João de Castro Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Olinto Bastos.
Demetrio Acacio d'Araujo Bastos.
Alvaro Augusto d'Almeida.
João Pereira do Rego.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
João José da Silva.
Claudio José de Sant'Anna.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
Marcelino Gonçalves Rosa.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.
João Joaquim Alves.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio Muniz Machado.
Francisco d'Albuquerque Mello.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
João José de Carvalho Moraes.
Luiz Alfredo de Moraes.
Manoel Victor de Jesus da Matta.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Geminiano d'Arruda.
Carlos José de Medeiros.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Ivo Antonio d'Andrade Lima.
Jayme Romaguera de Aguiar.

Esta' conforme,

O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

DECLARAÇÕES

Companhia do BEBERIBE

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas a 3 da tarde o 4.° dividendo desta Companhia na proporção de 3$000, por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe. 17 de novembro de 1868.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— De ordem do Ill. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, tem de ir a praça perante a mesma thesouraria para ser arrematado por quem por menos fizer a construcção de uma casa para a guardamoria da alfandega desta capital, orçada em 11:283$793, conforme a planta e orçamento que se acha nesta secretaria.

As pessoas a quem convier dita arrematação deverão apresentar as suas propostas em carta fechada das [illegible] as 11 horas da manhã do referido dia.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 16 de novembro de 1868.

O official maior,
[illegible] da Silva Costa.

Santa casa da misericordia do Recife.

[illegible]

[illegible] Gomes [illegible] Costa.

[illegible]

Ignacia, sobrinha de João José Ribeiro de Moraes.

[illegible]

Francisca, afilhada do Dr. Joaquim de Souza Reis.

Maria, filha de [illegible] Pereira de Moura.

[illegible] Maria Baptista da Conceição.

Maria, filha de Caetana Proença de Sá Leitão.

Anna, idem idem idem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de novembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas [illegible] faz publico que [illegible] o imposto [illegible] das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

[illegible] de Lacerda.

Santa casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 de novembro pelas 11 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagem offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.
Cinco Pontas.
Casa terrea n. 70, idem ... 219$000
Casa terrea n. 112 por anno ... 300$000
Idem idem n. 114 ... 480$000
Rua de Hortas.
Loja do sobrado n. 44, idem ... 120$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar da casa n. 37, idem ... 763$000
Segundo andar idem ... 963$000
Loja do mesmo ... 120$000
Areal do Forte.
Casa terrea n. 1, idem ... 100$000
Padre Florianno.
Casa terrea n. 43 ... 170$000
Becco das Carvalhas.
Casa terrea n. 5 ... 151$000

Patrimonio de orphãos.

Becco das Bolas.
Casa de dous andares n. 18, idem ... [illegible]
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 98 ... [illegible]
Idem idem n. 96 ... [illegible]
Idem idem n. 108 ... [illegible]
Idem n. 100, idem ... [illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de novembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 25 do corrente, depois do meio dia, serão levados a' hasta publica, livre de direitos, as seguintes mercadorias abandonadas, a requerimento de Manoel Alves Barbosa.

A B n. 92, um fardo com fio de linho para feridas, pesando 68 libras, a 400 rs., 27$200.

A mesma marca n. 93, um dito com flor de papoulas, pesando 84 libras, a 1$ 84$000.

A mesma marca n. 95, uma caixa com o seguinte: 8 libras de estopa em rama, arroba a 700 rs 168 rs., 20 libras de cicuta (folhas), libra a 400 rs. 8$000, 20 libras de belladona (folhas) a libra a 400 rs. 8$000: as quaes vieram de Lisboa no patacho nacional «Parazense».

Alfandega de Pernambuco 21 de novembro de 1868.

José Mauricio Ferreira Pereira Barros.

COMMANDO DAS ARMAS.

Roga-se a' viuva do major em commissão do batalhão n. 16 de infantaria do exercito Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna, que compareça no quartel general, ou mande pessoa competentemente autorisada, receber um bahu, contendo o espolio do seu finado marido.

Secretaria do quartel general do commando das armas de Pernambuco, 23 de novembro de 1868.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel commandante.

— 2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco em 23 de novembro de 1868.

Pela secretaria do governo se convida aos Srs. Domingos José Marques, Manoel Ignacio da Silva Braga, Antonio dos Santos Vital, Secundino Heliodoro da Cunha, Clementino Accioly Lins, Baldoino Armando Freire, Antonio Porfirio da Cunha, Francisco Xavier de Souza Ramos, Candido Gonçalves de Oliveira e Francisco de Araujo Lima, a irem ou mandarem pagar na administração do correio os portes de seus requerimentos dirigidos ao governo imperial pelo ministerio da justiça, para que possam ter o conveniente destino.

O secretario,
Dr. Joaquim Corrcia de Araujo.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua ultima sessão ordinaria deste anno em o dia 25 do corrente, e continúa nos seguintes.

Secretaria da camara municipal do Recife 23 de novembro de 1868.

Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— A commissão do conselho de compras do arsenal de guerra que por engano tem sahido convocando de concorrentes para 23, hoje, deverá ter lugar no dia 25, e para este annuncio hontem integralmente reproduzido, chama a attenção de todos os que pretendam concorrer.

Arsenal de guerra de Pernambuco 23 de novembro de 1868.

José Baptista de Castro e Silva,
Secretario do conselho.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales [illegible] regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 23 de novembro de 1868.

Domingos dos Passos Miranda,
Administrador.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT

[illegible]

[illegible]

[illegible] Tamberlani.

[illegible] dos intervallos a Sra. Fucco, [illegible] um brilhante passo.

Tendo de embarcar no dia seguinte, os beneficiados previnem as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes que as esportulas serão recebidas [illegible] por uma commissão.

O resto dos bilhetes acha-se a disposição do publico no dia do espectaculo no theatro.

Principiara' as 8 horas.

Quarta-feira 25 de novembro de 1868

Variado espectaculo dramatico-lyrico e dansa em beneficio do actor portuguez

Macedo

no qual tomam parte por especial obsequio ao beneficiado a distincta prima dona Madama Tamberlani, Mrs. Coy e Scolari, Madamosella Victorina Fucco e seus collegas do theatro do Poço.

ORDEM DO ESPECTACULO.

Primeira parte.

Calembourgo.

Um par de mortes ou a vida de um par.

Comedia ornada de couplets classificada pelo [illegible] Almeida Garrett, como a primeira [illegible] no seu genero, dependente de toda a [illegible] de um illustrado publico, como é o desta capital, para a completa percepção de seus delicados calembourgos e sublime jogo de palavras.

Segunda parte.

O dueto do 3° acto da opera I Masnadieri por Madama Tamberlani e Mr. Coy.

Terceira parte.

MEL E FEL.

Comedia em um acto original do Sr. Mendes Leal (Antonio.)

Quarta parte.

Aria rataconte do 3° acto pelo baixo o Sr. Scolari e o dueto do 4° pelo mesmo senhor e pelo Sr. Coy—da opera I Masnadieri.

Quinta parte.

O engraçado bailado pela Sra. Fucco

LA FÉRIE.

Sexta parte.

Terminando o espectaculo com a engraçada comedia

DISPARATE—COMICO—DRAMATICO

MORRER PARA TER DINHEIRO

ornado de couplets e dansa, em que tomam parte o maior numero de seus collegas do theatro do Poço.

O beneficiado aproveita a opportunidade para antecipar os seus agradecimentos aos distinctissimos artistas que por sua bondade se dignaram de tomar parte neste espectaculo, facultando-lhe por este meio a forma de offerecer ao illustrado publico desta capital, de quem espera a costumada protecção, tão grande variedade no mesmo espectaculo.

O mesmo beneficiado agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de aceitar os bilhetes a quem comprimentara' n'um dos intervallos.

O pequeno numero de bilhetes de platéa e camarotes de 3ª ordem desde ja' se acham a' venda.

Começara' as 8 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima 48 horas depois de sua chegada a este. Recebe carga até as 11 horas da manhã, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, recebe carga e frete: trata-se com C. R. Rabello, rua do Commercio n. 44 2° andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes à vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Rival*: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir em poucos dias o patacho nacional *Nile*, e podendo ainda receber alguma carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se, para tratar, ao escriptorio de José Victorino de Resende & C., a' rua da Cadeia do Recife n. 32.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Porto

[illegible]

[illegible] parte [illegible] recebe carga e escravos a frete [illegible] no escriptorio de Amorim Irmãos [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

[illegible] e Penedo.

O vapor [illegible], commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisbôa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARA O NORTE OU SUL

Freta se as barcaças *Tinturêira* e *Boaviagem*, de lotação de quatro mil libras cada uma: trata-se no escriptorio de Alfredo & Cunha, no caes da alfandega velha.

LEILÕES.

LEILÃO

Ultima praça.

De um escravo robusto do serviço de campo e uma meia-agua n. 13 ao canto da campina da rua da Alegria, que rende 12$ por mez.

O agente Bernardino Guimarães competentemente autorisado venderá esses objectos.

HOJE.

24 do corrente as 11 horas.

Na sala das audiencias a rua do Imperador.

Leilaõ

De um grande sobrado de um andar e sotéa corrida, sito á rua Imperial n. 62, com 40 palmos de frente e 100 de fundo, tendo 10 quartos com janellas, boas salas, grande terraço, quintal, cacimba, cocheira e muitas outras accommodações.

HOJE

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do sobrado acima descripto, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38. Os pretendentes podem examinar dito sobrado a qualquer hora do dia.

LEILÃO DE Vinho da Figueira

O agente Pestana vendera' em leilão para feixo de contas cerca de 25 pipas de vinho da Figueira de marcas acreditadas WJ, L, N, em pipas e barris de 1/4, lotes a vontade dos compradores,

HOJE

as 11 horas da manhã, em frente a porta da alfandega.

LEILÃO DE PREDIOS

Uma casa na rua Imperial n. 273.
Uma dita dita dita n. 126.
Uma dita na rua do Caldeireiro n. 18.
Uma dita dita dita n. 16.
Uma dita na rua da Gloria n. 48.
Uma dita dita dita n. 50.
Uma dita na rua das Trincheiras n. 29.
Uma dita na rua do Nogueira n. 11.

Sexta-feira 27 do corrente.

O agente Martins autorisado por diversas pessoas vendera' em leilão as casas acima mencionadas no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, os pretendentes podem obter informações no mesmo armazem.

LEILÃO

Quinta-feira as 11 horas á porta DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

Pelo agente Euzebio

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, serão arrematados os serviços dos escravos Vicente e Antonio pelo maior preço que se achar, precedendo approvação daquelle juiz, e nessa occasião serão vendidos os seguintes predios de diversos:

N. 46, sobrado com frente na rua das Aguas Verdes e fundos para a rua de Hortas.

N. 18, sito no largo do Paraizo, sobrado de dous andares.

No Parnamerim.

Uma casa terrea, edificada a pouco tempo, cerca de 4 mezes, no principio da estrada do Encanamento, em que mora o Sr. Cicilio Sampaio, ao lado do sitio do Sr. Dr. Leal; tem 3 janelas e portas no meio, 3 quartos, 2 salas, sitio com 280 palmos de fundos e cerca de 50 ditos de frente; os senhores lançadores poderão examinar com antecedencia.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 26 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 23 de novembro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Ama.

Na rua do Padre Floriano n. 24 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha pratica do mesmo negocio: na taberna da rua de S. José n. 2.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 31, 1° andar.

[illegible]

[illegible]

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e [illegible] cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão ... [illegible]$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões ... [illegible]$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão ... [illegible]$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões ... [illegible]$000

Todas em perfeito estado assim como randejias finas, colheres de metal principe, ditas para cosinha, ferro para frisar vestidos, gancias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas e por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas que só a vista.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia (de 3 pessoas) para cozinhar, comprar e fazer o mais serviço de casa, e que seja de boa conducta, e já de meia idade: na rua da Soledade n. 32, na Boa Vista.

CURSO DE FERIAS NO

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Os Srs. estudantes que se quizerem preparar para os exames de março, podem desde ja' vir dar seus nomes a matricula. As aulas do curso de ferias principiarão em dezembro.

Club Pernambucano,

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 1° de dezembro proximo futuro.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 30 a' rua da Cadeia no Recife, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

ATTENÇÃO

Precisa se arrendar um engenho nas proximidades da linha ferrea, da-se algum dinheiro ávista, com tanto que se tome conta logo, ao menos de casa e cercado: para informar na rua Direita numero 48.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro escravo ou livre para cozinheiro do trivial, rua da Florentina n. 20.

— Pede-se ao autor do aranzel que appareceu no dia 21 por baixo das portas, que diga o que quer, e d'onde veio, para se saber se é filho de sapateiro ou de algum saltador, para que se lhe dê uma recommendação ás cavernas de Aristiteles pelo seu talento de escriptor publico.—Um menino angola que falla lingoa de crioulo.

— Hontem 22 de novembro, na rua do Destino, appareceu dentro de um quintal, uma novilha magra: quem for seu dono, appareça na rua da Imperatriz n. 28, loja, que pagando as despezas deste annuncio e o sustento, e dando os signaes, lhe sera' entregue.

Dinheiro a premio

Da-se 1:400$000 com hypotheca de predio nesta praça: na rua Nova n. 51, botica.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na praça da Independencia numero 39.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Esta' para alugar se o 1° e 2° andar do sobrado da rua Nova n. 58.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 32.

Aos devotos de Santo Ignacio de Loyola.

O abaixo assignado ex thesoureiro deste Santo, faz sciente a todos os devotos que dando o dia 23 do corrente mez prestou contas ao novo thesoureiro o padre Joaquim de Souza Teixeira Silva, o qual ficou responsavel a pagar ao mesmo abaixo assignado a quantia de 95$570 rs. de saldo das missas e festa do mesmo santo a saber:

Resto das missas ... [illegible]$880
Resto da festa ... [illegible]$690
95$570

Recife, 24 de novembro de 1868.

Affonso Moreira Temporal.
Ex-thesoureiro.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1° andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso [illegible] cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo sera' precidido de um ajuste razoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrara' constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1° andar.

— Os Srs. Antonio F. Rodrigues Setto (engenheiro), Manoel Cavalcante de Albuquerque, Elias G. Pereira da Cunha, José Gonçalves de Albuquerque, Vigario Felix José M. Bacalhão, queiram vir ou mandar á esta typographia a negocio de interesse.

— Th. Just mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 32, segundo andar por cima do London Brasilian Bank entrada pela rua da Torre.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 70: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez dos ultimos chegados, de 12 a 14 annos, para a taberna da rua do Pharol n. 10.

— Precisa-se de um criado que dê fiança a sua conducta, e com idade de 12 a 15 annos: na rua Bella n. 12, 1° andar.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

SEGUROS MARITIMOS

[illegible]

ILEGÍVEL

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

O gallo tem o prazer de levantando o seu canto avisar aos seus numerosos freguezes o riquissimo sortimento que acaba de receber de artigos de alta novidade e de ultima moda em Paris, cujos são proprios para a quadra actual como bem o seguinte:

Lindas gollinhas e punhos para senhora.

Lindos vestuarios para baptisado assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Rico sortimento de tranças, gallões de seda para enfeites de vestidos, sendo pretos e de cores, assim como botões para os mesmos.

Bicos e rendas de crochet.

Entremeios e babadinhos de todas as larguras tapadas e transparentes.

Finos pentes de tartarogas para coque e para alisar, assim como grande variedade de muitas outras qualidades.

Leques de madreperola, sandalo madeira e ossos.

Superior agua para tingir cabellos.

Grande sortimento de agulhas e linhas para crochet.

Superior fitas largas para cinto ultima moda e de alta novidade.

Ditas de outras muitas qualidades.

Lindas bonecas de diversos tamanhos e qualidades, proprias para um delicado mimo.

Papel e envelope de todas as qualidades.

Guarnição de botões para colletes, punhos e collarinhos.

Escovas para unhas, dentes, roupa e chapéos.

Thesouras para unhas, custora e cabelleireiros.

Maracás de borraxa para brinco de crianças.

Capelas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Luvas de Jouvim, brancas e de cores.

Bengalinhas para meninos, ditas para homem.

Superiores perfumarias dos mais afamados fabricantes; temos um sortimento extraordinario deste artigo.

Collares Eletricos magineticos contra as convulções das creanças e facilitar a dentição das mesmas. O Gallo Vigilante á muito tempo é recebedor destes prodigiosos Collaser, e continua a ter sempre um grande sortimento em depositos, e garante a sua veracidade.

LOJA DO VIGILANTE
rua do Crespo n. 7.

Ao meio dia e a noite
SORVETES
A
240 rs.
No Estaminet.
Rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se de um rapazinho forro ou captivo, preferindo-se aquelle, e de 12 a 15 annos de idade, para criado, cuja principal occupação é a mandados: a tratar na rua do Queimado n. 8, loja.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
do Dr. Sabiné O. L. Pinho rua Nova n. 43.

Neste estabelecimento se vende tudo o que diz respeito a homeopathia, medicamentos em globos e em tinturas, em carteiras e em caixinhas, chá preto e chá verde da melhor qualidade. Vende-se tambem o THESOURO HOMEOPATHICO, que é o melhor livro, que ensina a praticar a sublime medicina do immortal HAHNEMANN.

O gerente,
José Alves Tenorio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de familia, preferindo-se captiva: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um escravo moço e robusto, que seja bom forneiro de padaria: quem o possuir e quizer vender, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 11, que paga-se bem.

Massa de Bastos e Leños

Os Srs. credores da massa fallida de Bastos & Lemos, tenham a bondade de ir, ou mandar, receber o dividendo de 3 por cento sobre os seus creditos, no largo do Corpo Santo n. 6 segundo andar, começando na segunda-feira 16 do corrente mez de novembro, e a seguir todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 2 da tarde. Recife, 13 de novembro de 1868.

A quem convier

[illegible]

Relojoaria e joias
Oculos, pincené e binoculos de todas as qualidades.
E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO
49--rua da Cadeia do Recife--49

Relogios de ouro patente inglez coberto e descoberto superior.
Relogios de prata dourado, foleado, meio patente e patente suisso.
Correntes de ouro do ultimo gosto.
Poiseiras, anneis, brincos, cassoletas, alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.
Vende se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

O JORNAL DAS FAMILIAS
Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.
Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

— O professor de pianos Claudio Ideburque Carneiro Leal mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea, onde póde ser procurado.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Cozinheiro.

Precisa-se de cozinheiro no collegio da Conceição.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o bilhete inteiro n. 207 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Gravatá, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 22ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia (87ª) que se extrahirá quarta-feira 25 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$800
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Almoço, lunch, chocolate, café com leite
a toda a hora
NO
Estaminet

Cozinheira

Precisa-se alugar uma ama para comprar em casa de familia: na rua nova de Santa Rita n. 63, 2º andar, junto ao deposito de carvão.

— Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica com commodos para familia e banho na porta: trata-se com o Sr. Valença, na rua das Trincheiras n. 50.

João Loureiro e Maria de Jesus

Quem souber da moradia de Maria de Jesus, natural da cidade do Porto, casada que foi com João Loureiro, já fallecido, e natural de Viseu, os quaes vieram para esta cidade ha cerca de 19 ou 20 annos, constando que depois da morte do marido a viuva fôra residir com Pedro Loureiro, queira por obsequio vir ou mandar os esclarecimentos necessarios á casa n. 19 da rua da Cruz, 1º andar, ou servir-se annunciar a sua residencia para ser procurado.

AMA

Precisa-se de uma de meia idade para cozinhar: a tratar na rua do Rangel n. 43.

— Aluga-se um grande armazem do cáes dos Ramos proprio para prensa de algodão ou outro qualquer negocio: a tratar na serraria do Sr. Miranda no mesmo cáes.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa Vista n. 53: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

— Precisa-se de um criado: no largo do Paraiso n. 8, 2º andar.

O desembargador Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, sua mulher e filhos e seu genro Alvaro Uchoa Cavalcanti cordialmente agradecem a seus amigos e parentes que acompanharam á morada dos mortos sua fallecida filha, irmã e esposa D. ... de Assis Wanderley Cavalcanti e aproveitam a occasião para ... [illegible]

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO
3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a nem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além do outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãsinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peças de linho e algodão para camisas.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquinas da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	Collarinhos modernos.	[illegible]	Cambraias de ferro.
[illegible] — lenços das graças.	Camisas finas de linho e algodão.	Chitas finas e bonitas.	Madapolões finos.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.	[illegible]	[illegible]	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] e outros muitos artigos que [illegible]

Rua do Queimado n. 13

FRAGATA AMAZONAS

N. 5 .—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sédas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para duas pessoas: na rua do Hospicio n. 12.

AMA

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de [illegible] MANOEL [illegible] & C.

[illegible] — PERNAMBUCO — Rua do Cabugá n. 8 [illegible]

[illegible] francesa, Perangue, de 10 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a [illegible] 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 10 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$, e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$, e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$000.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0/0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES !

Ao Triumpho !!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procorar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA !

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

COSTUREIRAS.

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

MODAS. — COSTURAS.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompiam enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais acceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS.

A BARRA NEGRA

A' rua do Crespo n. 17.
Lindas fazendas.

Vestidos de blonde, vestidos de tarlatanâ brancos bordados, sedas em cortes e covados, casaquinhos pretos de gros, idem de casemira de cores, cortes de cambraias bordados, leques de madre perola, lãas de côres de todas as qualidades, bretanhas, selecias, bramantes, e finalmente um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e vende-se por preços admiraveis.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Adereços inteiros — Meios adereços

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

E' pechincha.

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente [illegible].

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 18$ até 200$000.

Tapetes [illegible] em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

[illegible] de linho para homem.

[illegible] bordados á agulha e de cambraia brancos bord a dos [illegible]

[illegible]

[illegible] dos paladares.

O Campos [illegible] rua do Imperador n. [illegible] [illegible] ao nosso [illegible] seguinte:

[illegible]
[illegible]
Queijos Londrinos.
Ditos flamengos superiores.
[illegible]
[illegible]
Chá verde, preto, uxim e hisson.
Salmão em latas.
Bolachinhas finas de diversas marcas.
Conservas superiores.
(do Maranhão)
Camarões seccos.
Superior farinha d'agoa, tão apreciada n'essa provincia.
Dita tapioca 1ª qualidade.
(Recommendação)

Grande partida de charutos recebeu o Campos, dos fabricanteCosta & Irmão de (S. Felix), vende-se por atacado e a retalho.

AMA

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e comprar e outra para lavar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e de [illegible] concerto.

Protectoras das familias.

AGENCIA DE PERNAMBUCO.

Os senhores contribuintes a esta associação que prefiram pagar n'esta agencia, rua do Livramento n. 19, as annuidades dos seus contratos que hão de vencer-se no Rio de Janeiro no fim de dezembro d'este, poderão verificar-lhe antes do dia 10 do proximo mez. Depois de cuja época se lhes exigirão os correspondentes juros conforme está previsto nos artigos 13 e 24 do regulamento.

Recife 10 de novembro de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Da-se algum dinheiro a juro sobre penhores de escravos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

Casa para alugar-se

Na rua do Mondego n. 17, com commodos e cano de despejo para a camboa: a tratar na mesma rua, olaria n. 13.

Precisa-se

alugar um primeiro andar em uma das seguintes ruas: Cruzes, Imperador e Rosario: quem tiver dirija-se a rua do Crespo n. 16, 1º andar.

AS NOITES
DA
VIRGEM
POR
V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.
Livraria Franceza.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— O Sr. Antonio Feliciano R. Sette queira vir a esta typographia a negocio.

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, aonde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 2$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

Exame de preparatorios em março proximo,

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de linguas e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rethorica e poetica.
Philosophia.

Dirigir-se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— As pessoas que são devedoras ao abaixo assignado, queiram vir quanto antes satisfazerem os seus debitos na rua dos Pescadores n. 11, freguezia de S. José, do contrario verão seus nomes por extenso publicados, e serão chamados a juizo; e aquelles que pagarem, o abaixo assignado fará publicar seus nomes.

João de Souza Rangel Filho.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 39, 2º andar.

200$000
de gratificação

A quem entregar ao abaixo assignado, morador á rua de S. Gonçalo n. 10, duas notas de 500$000 cada uma, do banco do Brasil, que foram perdidas da rua do Crespo ao arco da Conceição.

— No dia 28 do corrente sahio um moço branco de [illegible] e se achava um [illegible] [illegible] a rua do Sr. Francisco Coberio, na travessa do Trempe, no portão largo, e [illegible] será bem recompensado.

[illegible]

[illegible]

Victor Grandin

R. da Rua da Cadeia do Recife N. 46

[illegible] pariz [illegible] sortimento [illegible] ouro e prata, sendo dos [illegible] grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas [illegible] relogios são dos mais bonitos modelos [illegible] concerta relogios de todas as qualidades [illegible] concerta chronometros de algibeira e marinha; recebe sempre por todos os vapores um completo sortimento de correntes e trancelins, [illegible] ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Senzala Velha n. 20: quem pretender falle com José Antonio Guimarães, ou ao Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, no Recife, rua da Cadeia n. 44.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Laranjeiras n. 21.

O capitão Silvano Antonio Gayão ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia e ao respeitavel publico.

Tendo eu comprado ao Sr. João Gomes Barbosa o escravo Manoel, crioulo, com idade de 17 annos presumiveis, natural da comarca do Limoeiro, sem officio, pela quantia de 1:000$000, que paguei no acto de passar-se a respectiva escriptura; e tendo tambem pago a meia cisa, mandei buscar dito escravo, que se achava em poder da mulher do mesmo João Gomes. Com grande surpreza soube então que a mesma senhora tinha vendido o referido escravo ao Sr. José Patricio de Moura Casé, da comarca de Santo Antão, não ignorando o Sr. Casé haver eu realisado dita compra anteriormente.

O Sr. Casé deve saber, pelo menos devo isso presumir, que na fórma das disposições legaes a mulher casada nada póde alienar do casal.

Portanto, previno e rogo ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia, que não consinta na sahida de dito escravo para fora da provincia, e em geral ao publico, para que ninguem faça negocio com esse escravo, que me pertence.

Engenho Bomfim, na comarca do Limoeiro 12 de novembro de 1868.

— Aluga-se uma sala com dous quartos, do 2º andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

AVISO

Esta' justa e contratada a compra de um terreno que o Sr. Francisco Vieira da Silva possue na rua do Lima, em Santo Amaro n. 54; se alguem se achar com direito a elle por qualquer titulo, declare por esta folha, ou dirija-se a rua da Imperatriz n. 88, no praso de tres dias.

— Aluga-se uma casa no Cachangá com bastantes commodos para passar a festa: quem precisar procure a direita da capella do dito lugar.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

Compra-se

um cabriolet de quatro rodas americano, para dous assentos, coberto e em bom estado: na rua Nova n. 51, botica.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessôa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: *Rocambole*, 8 volumes, comprehendendo 1.ª, 2.ª e 3.ª parte das ultimas proezas, desapparição e regresso, por 9$; *Uma familia ingleza*, por Julio Diniz, 1 volume por 3$; *Mario ou episodios das lutas civis portuguezas de 1820—1834*, 1 volume por 4$; *Os infernos de Paris*, por Xavier de Montepin, 3 volumes por 3$500; *Paris-Guide*, dous grossos volumes por 8$000; *Les institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ****, 2 volumes por 4$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 3$000; [illegible]

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços summamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escessera com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor,
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochês para cama.
Pannos de crochês para cadeiras e soffá.
Chapéos de sól de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crêspo n. 7 A esquina da do Imperador.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Luvas de pellica

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu agora e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores para homens e senhoras.

Folhinha religiosa

para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, um bonito volume com estâmpas, contendo o calendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S. etc..... á venda na

LIVRARIA FRANCEZA.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, Unico Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

[illegible] LE ROY [illegible] L'ORDONNANCE [illegible] SIGNORET [illegible]

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel [illegible] que lleva el sello PHARMACIE COTTIN [illegible] y el sello amarillo con [illegible] del gobierno francés. [illegible] Falsificacion [illegible] de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

A venda na pharmacia de P.; Maurer C., em Pernambuco.

CORYMBOS

VERSOS

DE

L. Guimarães Junior.

Um elegante volume em 8º francez, nitidamente impresso, 2$ Sahirá a luz até o fim de dezembro vindouro. Assignaturas, nas livrarias Franceza, Universal, Academica, encadernação Parisiense, e no escriptorio do *Correio Pernambucano*.

Loja das Familias

Rua Nova n. 14

Acaba de chegar a esta loja um grande sortimento de lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como varias novidades em fazendas de lãa e seda, o melhor e mais moderno, por preços muito rasoaveis.

Cavallo

Vende-se um cavallo rodado bom andador: para ver na cocheira do Antonio [illegible]

[illegible]

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor do seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfomista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos deltas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com resto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machines de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, traças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achara' em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs. ! !

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200 ! !

Balões para meninas, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 Rs.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C. a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26
DE SILVA, CARVALHO & C.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. commissionadores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Vende-se um bonito cavallo rodado, andador de baixo a meio de [illegible] [illegible]

Caibros

[illegible]

[illegible]

FEIRA SEMANAL.

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhã ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

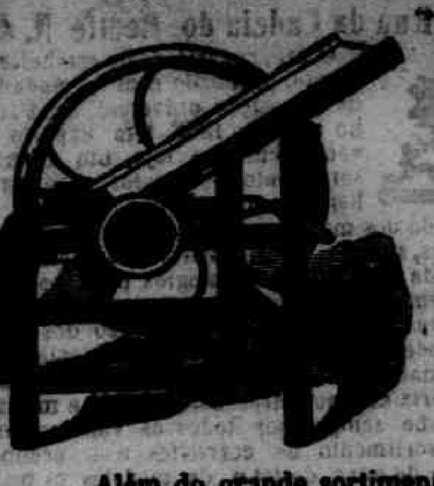
Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior ... á agua de alcatrão e á essencia de ... [illegible]

LOJA DE MACHINAS



BASTOS — rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades;
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kêkes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temtod as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 380 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	610
Dito de dito em frascos máchambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos panos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda; que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

Isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

O cordeiro previdente

A rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Mu ray e Lauman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica edentitrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir adontalgico para concervação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japonesa, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Saboretes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sobonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, sortida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 concha de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e s par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 pente preto para barba	300
1 caixa com apparelhos de chumbo a ...	1$500
1 boneca de cara a 1$000, 1$200, 2$400, ...	...
1 apparelho de porcelana para almoço e jantar	2$000

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grave pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitouge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco ou mais barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

— Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. ... de New-York, por preços razoaveis.

Vende-se

um lindo escravo de boa conducta para todo serviço, ... de 23 annos ... para pagem, e uma escrava ... bem ... e para todo serviço: na rua da Praia, 1º andar, n. 47.

— Vende-se ... a libra diariamente ... [illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança [illegible] de miudezas [illegible], animada com o [illegible] seu [illegible] por [illegible] interrompido, [illegible] o seu compromisso.

Já [illegible] que a velha Esperança [illegible] que [illegible] economia os que [illegible] o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraterniza com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e sedas, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Fitas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retros de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$000
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de bebado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel [illegible] muito bom, a	3$500
Peças de trança [illegible] de todas as côres a	40
Varas de [illegible] bicos muito fino, a	40
Peças de fita [illegible] muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzias de [illegible] muito bonitos a	1$000
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$000
Papeis de agulhas fundo dourado á bailo,	60
Grosas de [illegible]	
Latas com [illegible]	

[illegible]

O BOM PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaka para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.............. No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.............. No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijeenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que está vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentifrico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, Ha para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retrós preto, [illegible] para machinas, brincos [illegible] e voltas [illegible] com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a [illegible] [illegible] branca e de outras côres, e [illegible] um perfeito sortimento de miudezas, [illegible] e objectos de luxo [illegible] na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO [illegible]

[illegible]

VENDE-SE

[illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de [illegible] ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, serouias, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram e que pode haver de melhores gostos, o que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, que são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, chegaram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas claridas e a fumo.

Retractos de [illegible], vistas das principaes cidades da Europa e do [illegible], vende-se a 1$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
á loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n°. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS
PARA
VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião; ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de casas a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 400 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 560 rs. o covado
Ditos muito mais finos a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
[illegible] a 7$000.
[illegible] a 6$000.
Ditos muito finos a [illegible]
[illegible] de cor a 800 a vara.
[illegible] modernos a 1$000 o covado.

[illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa,	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas,	
Duzia de agulhas para machina	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas,	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas.	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa,	120
Peças de fita de lãa de todas as cores,	600
Grosas de botões de louça lisos,	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado,	4$000

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo, muito novo e bem feito, por preço modico: na coxeira da rua da paz n. 13.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

LARGO DA
CONCORDIA

O novo deposito de carvão vegetal do largo da Concordia, compra o carvão que lhe for offerecido, quer seja conduzido em barcaças, carros ou cavallos. O mesmo deposito vende o genero acima a 1$000 a barrica.

— Vende-se um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz, café de Paris.

CAES
do Ramos

O deposito do cáes do Ramos n. 36 continúa a vender carvão effectivamente a 800 rs. a barrica para liquidação, os consumidores da cidade; o mesmo deposito compra encerados velhos que possam dar serviço.

— Vende-se o sobrado de dous andares da rua da Senzala velha n. 78: a tratar na rua dos Prazeres n. 12, ou no largo do chafariz da rua do Brum, taberna do Sr. Francisco.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigul, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Ausentou-se de casa de seu senhor no dia 8 do proximo passado á sua escrava de nação Congo, idade 40 a 50 annos, de nome Marta, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão já usada por cima do vestido, occupava-se em vender azeite de carrapato: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la a seu senhor no cáes do Ramos n. 3, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de janho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Jundiamá da freguezia de Santo Antão, no dia 11 do corrente, o escravo crioulo de nome Miguel, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, bem preto, altura regular, olhos grandes, pouca barba, nariz afilado, [illegible], está um tanto rouco, pernas cambaias: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou nesta praça á Rodrigues Almeida & C., na rua estreita do Rosario, que será recompensado com a quantia de 30$000.

— Fugio no dia [illegible] o escravo crioulo de nome Manoel, idade [illegible] annos, estatura regular, [illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

PRIMEIRA LIÇÃO SOBRE OS VEGETAES ANTE-DILUVIANOS PRONUNCIADA NA AULA DE GEOLOGIA DA ESCOLA CENTRAL, PELO SR. JOSÉ DE SALDANHA DA GAMA.

(Conclusão.)

Reinado dos Acrogenos.

O reinado dos acrogenos, representados pelos fetos, licopodiaceas, e equisetaceas, abrangem os periodos siluriano, devoniano, carbonifero, e permiano, isto é,—os terrenos primarios.

Dahi para cima os acrogenos nunca deixaram de existir; porém foram diminuindo de numero, á proporção que augmentavam as coniferas e cycadaceas,—estende-se este facto do terreno triassico ao jurassico inclusivamente:—eis reinado dos gymnospermos.

Os vegetaes participam das grandes revoluções que tiveram por theatro o planeta em que habitamos, do mesmo modo que os seres organisados do reino animal. Assim expliquei o desapparecimento dos typos organicos, o aniquilamento das especies que caracterisam cada um dos terrenos sedimentarios, e a substituição destes por outros typos fundamentaes á proporção que nos elevamos no estudo dos terrenos fossiliferos! Sirva tambem de exemplo conveniente o facto incontestavel que passo a expôr. O limite superior dos terrenos secundarios é, como sabeis, o terreno crataceo. As rochas caracteristicas deste periodo encerram os primeiros typos dos angiospermos, que foram-se multiplicando e aperfeiçoando de mais em mais até os pontos superiores dos terrenos terciarios. Os acrogenos diminuiram consideravelmente em numero, em relação aos primeiros. Os gymnospermos tornaram-se deficientes, além do jura superior, limite do seu reinado, ou o grão maximo do seu desenvolvimento. O reinado dos angiospermos abrange: os periodos do cretaceo superior, eoceno, mioceno e plioceno. Ahi termina o dominio da paleontologia vegetal. Os botanicos não discordam do pensamento de que depois do plioceno os vegetaes em nada differem dos da flora actual.

Terreno quaternario.—Flora actual.

T. terciarios: Pliaceno, miaceno, eoceno—Reinado dos angiospermos.

T. secundarios: Cretaceo superior, cretaceo inferior, jurassico, triassico.—Reinado dos gymnospermos.

T. primarios: Permiano, carbonifero, devoniano, siluriano.—Reinado dos acrogenos.

A parte mais extensa e importante pertence ao terreno carbonifero, onde uma grande parte dos vegetaes, que alli viveram carbonisaram-se produzindo o rei dos combustiveis—o carvão de pedra, — um dos maiores auxiliares para o immenso poderio das nações cultas.—Arrancando-se do seio das camadas carboniferas os testemunhos da vegetação que cobria a terra, neste periodo, convenceram-se os naturalistas, pelo exame das petrificações, que o maior esplendor da flora primaria, ou do reinado dos Acrogenos, manifestou-se depois do periodo Devoniano, e antes da época permiano.

Antes de tirarmos os corollarios deste facto, estudemos os despojos desta floar para reconhecermos os grupos botanicos á que elles pertencem.

O governo Zeugophyllites é antes um termo geral com o qual designou-se hoje algumas plantas fosseis do terreno carbonifero, que participam, quanto á estructura do caule, dos caracteres geraes dos monocotyledones. São plantas deste grande ramo, ainda duvidosas e para as quaes não se poderá indicar desde já a respectiva familia. Serão do grupo das liliaceas? Das asparagineas? Das palmeiras? Eis o que ninguem deverá affirmar no estado actual da sciencia.

Bem verificados, porém, estão os factos que se referem á ordem dos fetos. A classificação das plantas actuaes deste grupo basea-se na estructura e arranjos dos spóros ou germens de reproducção. Mas, como classificar os fetos fosseis, se estes orgãos não os acompanham? Os paleontologistas tomaram para base dos generos a forma e a nervação das frondes ou folhas dos fetos.

Se para o futuro os fetos fosseis passassem a ser coordenados em generos, pelos caracteres que fornecessem os seus spóros (se estes fossem dos cobertos) veriamos que especies diversas, cujas folhas são de forma e nervação iguaes, haviam sido attribuidas a um mesmo genero e que outras especies, differentes pela forma e pela nervação das folhas, hoje distribuidas em dous ou mais generos, não seriam nada menos do que typos de um só genero. Falta-nos o orgão mais indispensavel á classificação destas plantas ante diluvianas; contentemo-nos com a base que os botanicos estabeleceram.

Apresento-vos varias impressões de fetos carboniferos, arborescentes e erbaceos, para que reconheçamos os meios de distinguir os quatro generos principaes. Na flora actual do Brasil espandem-se dos seus terrenos muitas especies de feris, alsaphylla, miautunm, etc. que são citadas como os verdadeiros ornamentos desta familia. Entre tanto, na flora carbonifera não existe um unico typo que se confunda com os da flora moderna. Percorramos os quatro generos mais conhecidos.

Pecopteris.—Os elementos da fronde inserem-se na linha mediana, por toda a largura da base; as nervuras secundarias são quasi perpendiculares á nervura principal; as divisões da base da folha são mais profundas. Os pteris [illegible] e aquilina do Amazonas, approximam-se de algum modo das plantas fosseis do genero pecopteris.

Sphenopteris.— Os foliolos da folha são muito estreitos na base, simulando um pequeno peciolo; as divisões superiores da folha são muito menores; nervura principal distincta em cada foliolo, nervura secundarias bifurcadas.

O genero Nevropteris não é menos distincto. [illegible]

[illegible]

[illegible] da flora [illegible] dos factos capitaes do caule arboreo [illegible] vegetaes: tecido cellular desenvolvido; vasos-scalariformes envolvidos por [illegible] pretos, elementos das figuras [illegible] raiz originaes, que occupam a porção proxima da perepheria do caule.

Os fetos sendo habitantes dos climas quentes, principalmente os que attingem as dimensões de arvores, que vivem unicamente na zona torrida, devemos concluir, pelo grande numero de especies de flora carbonifera, que, nesta época, o clima não era differente do que hoje sentimos nas regiões tropicaes.

2º corollario: —Se estudarmos as minas de carvão de pedra dos Estados-Unidos, de Inglaterra, de França, ou as de outro qualquer paiz estes typos dos fetos estarão representados por grande numero de impressões, ou de petrificações; — logo, o clima era igualmente quente tanto nos tropicos como na zona temperada.—

E como harmonisar este facto com as leis que presidem á distribuição do calor na superficie da terra? — Os raios solares seriam igualmente perpendiculares ás tres zonas do nosso planeta?—

Não é preciso recorrer-se a estas hypoteses por sua natureza absurdas. — Basta attender-se ao seguinte facto:

Na época carbonifera a crosta da terra, ou a parte consolidada, apenas possuia uma fraca espessura: o calor central influia directamente, e no mesmo grão, sobre os corpos que existiam na sua superficie, e com tal força que a temperatura era igual em todos os pontos apezar da desigualdade sempre constante no poder calorifico dos raios solares em relação as zonas glacial, temperada e tropical. Esta explicação parece-me natural. Caducaram, pois, todas as opiniões erroneas, que foram creadas com o fim de esclarecer ou explicar as condições thermologicas do periodo do cavão de pedra.

3º corollario.—Estes vegetaes são raros no interior dos continentes; vivem mais geralmente perto do mar, e de preferencia nas ilhas, sob a influencia de um clima quente. Segue-se que hoje está corroborado o pensamento dos geologos em relação ao aspecto da terra naquelles tempos. Diziam elles: a terra era formada de numerosas ilhas, que primavam pela força de vegetação. As plantas morreram nos lugares em que viveram; algumas deitaram e carbonisaram-se na posição horizontal; outras, porém, conservaram a sua posição vertical e decompuzeram-se, indicando nos por este facto que não foram victimas da acção mechanica d'agua em movimento, e que a alteração operou-se nas aguas tranquillas.

Poderia tirar outras illações não menos interessantes sobre a flora carbonifera. Guarda-las-hemos para o fim. Passemos ás lycopodiaceas.

As lycopodiaceas modernas são pequenas plantas herbaceas, e que elevam se apenas á alguns centimetros de altura, ou a um metro no maximo (alguns das regiões tropicaes). Os lepidodendros ou páos d'escamas, são os lycopodiaceas do terreno carbonifero, cujo tronco mede 15 metros de comprimento, com um metro ou mais de diametro! Estes algarismos foram contados em alguns troncos mal carbonisados em uma mina de carvão de pedra.

Os dados organographicos que as lycopediaceas actuaes nos apresentam lançaram a maior luz na indagação das especies fosseis.

1º facto—Destaquem as camadas carticaes de algumas lycopodiaceas, que não será difficil perceber certas linhas escuras, mais ou menos sinuosas, ás vezes tão grossas como um cordão, mais visiveis na porção inferior da casca. De que natureza são estas linhas perguntarão somente áquelles que não as tiverem observado bem de perto. São as raizes adverticias, que antes de apparecerem na superficie da casca sahem do eixo da planta, penetram pelas camadas corticaes; em lugar de seguirem a direcção rectilinea, tomam diversas direcções, e acabam por dirigir-se para terra, onde se se fixam.

2º facto organographico. — O immortal Payer, á quem a organogenia vegetal deve o seu maior impulso, não foi menos feliz nas suas investigações sobre as plantas acotyledoneas. Na sua cryptogamia encontrámos outros pormenores anatomicos não menos importantes. Fazendo-se uma secção transversal em um desses caules, notam-se os mesmos vasos scalar formes, que assignalámos para os fetos, com a differença de estarem situados no meio da massa cellular, com a ausencia completa dos estriculos de côr preta.

3º facto— Em algumas lycopodiaceas os opáros estão encerrados em capsulas e na face superior de cada uma das folhas encontra-se uma destas capsulas.

4º facto.—Mencionaremos em ultimo lugar a ramificação, pedindo-vos que não deixeis de analysar esta amostra de nosso gabinete, na qual se patenteia a dichomia em um ramo da especie Lepidodendron dichatomum. Não pode haver exemplo mais perfeito. Este caracter augmenta de importancia quando, na phrase do Sr. Bureau, considerar-se o modo pelo qual tem lugar a dichotomia. O sabio botanico compara a bifurcação em qualqer planta com a de uma lycopodiacea, e conclue que nestas os ramos são dichotomos porque provém de dous gomos terminaes, que nascem nas extremidades do caule; dous novos gomos formam-se no ponto extremo de cada um dos ramos Nos outros vegetaes a bifurcação tem por causa: ou o facto de um ramo lateral desenvolver-se tanto como o caule, ou o facto de dous ramos crescerem igualmente, e com grande força, tendo havido um termo para o desenvolvimento do caule da planta a que elles pertencem.

Nos vegetaes fosseis desta familia ou melhor nos lepidodendros ou páos de escamas, tem-se observado caracteres identicos na ramificação, na fructificação, e nos orgãos foliaceos (folhas lineares; e em spiral) com as das especies viventes. Logo os páos de escamas são os representantes dos lycopodiaceas na época carbonifera, de dimensões muito mais notaveis do que as flora moderna [illegible] altura destas está para o daquellas [illegible]

Não deixaremos este ponto da paleontologia vegetal [illegible]

[illegible] sado ao estudo [illegible] do caule de uma [illegible], com o de um [illegible] deste é [illegible] a numerosas raizes adventicias que desenvolveram-se em roda da haste, reunindo-se entre si para formarem um caule exterior adherente ao primeiro.

Consagramos alguns momentos ás equisetaceas fosseis contemporaneas dos vegetaes, que acabámos de escrever.

A classificação das equisetaceas fosseis não offerece grandes difficuldades. Pelo contrario: o habito exterior destas plantas é tão caracteristico, que o menos pratico dos botanicos as reconhecerá, á simples inspecção, embora transformadas em pedra. As especies moderoas pertencem á um unico genero: — Equisetum. O equisetum arvensis de Europa é um dos typos. Na flora americana existem igualmente alguns representantes.

Lancemos um golpe de vista sobre os traços fundamentaes dos vegetaes desta ordem.

A aspereza que nota-se na sua superficie é devida á presença da sillica: igual facto estende-se ás folhas do cajueiro bravo (curatella americana), e ás Davillas, plantas do Brasil da familia das dilleneaceas. Não nos deve admirar, pois, que a casca das equisetaceas, e as folhas das nossas dilleneaceas sejam procuradas, como se fosse lixa, para o polimento do marfim, dos metaes e da madeira.

Estudo geral dos orgãos fundamentaes.— O apparelho reproductor consiste em uma visicula envolvida por 2 ou 3 laminas ou filetes elasticos, disposto em cruz, e que afasta-se quando seccos, e enrolam-se quando humedecidos. Estes spóros estão collocados no interior de pequenos saccos, e estes occupam as saliencias da espiga que eleva-se do ponto superior do caule. Pela acção da elasticidade dos filetes e que mencionei, os spóros, depois da abertura do sacco que os protege, são lançados a grande distancia, podendo desse modo dar origem á novos individuos.

O caule compõe-se de um certo numero de articulações, e de linhas abauladas e de depressões, alternadamente, e no sentido do comprimento da haste. Cada uma destas linhas interrompe-se nos entre nós. Além disso o caule é ôco, e em algumas especies nascem ramos dos entre-nós.

A maior parte dos caracteres enunciados têm manifesta applicação aos vegetaes desta familia, que viveram na época carbonifera. Examinai os specimens do nosso gabinete, que aqui se acham, e dizei-nos se haverá alguma difficuldade á vencer no reconhecimento dos equisetaceos fosseis? Estes attingiam muito maiores dimensões, principalmente quando comparados ás especies viventes.

Estudemos os generos.

Os Equisetuns actuaes são munidos de um caule, cujos sulcos são interrompidos nos entre nós.

Os Equisetites contem os typos fosseis, cujas espigas eram provavelmente lateraes e o caule é destituido de sulcos, ou trias, sempre liso.

Os Calamites tambem são fosseis, e differem dos Equisetuns da flora moderna, em que o seu caule apresenta as suas linhas longitudinaes, que não interrompem-se nos entre-nós. Observemos este calamites: cada uma das depressões nasce na base, termina no ponto culminante do caule, continuando sempre além dos entre-nós, e sem confusão. Em geral a fórma é conica. Podereis verificar estes factos nas especies fosseis:

Calamites cancoformis (carbonifero.)
Calamites suekovii (idem.)
Equisetites giganteus (idem.)
Equisetites infoodib iliforous (idem.)

Como vêdes, a collecção da escola central é rica de aquiseraceas fosseis; deixaremos de mencionar outras mais, que estão sobre a mesa.

Terminamos o estudo geral dos acrógenos da flora carbonifera, faltando os musgos, actuaes companheiros dos fetos e das coniferas, nos terrenos em que estas plantas abundam. Entretanto, na época a carbonifera, e em outros terrenos antigos, nunca encontrou-se um só musgo fossil. O apparecimento desta familia dos Chryptógamos acrógenos, coincide com um dos periodos geognosticos relativamente mais modernos, como vereis mais tarde.

A flora cryptogamica carbonifera comprehende a maioria absoluta dos vegetaes que ahi viverão. Lembrar-vos-hei, porém, que este reinado, chamado dos acrógenos (fetos, lycopodiaceas equisetaceas, faltando os musgos), abrange, entretanto, muitas especies, embora em menor numero, dos dicotyledones gymnaspermos. Deixariamos uma grande lacuna nesta lição se elles fossem olvidadas, quando é certo terem vivido muitos typos no periodo de carvão de pedra.

As coniferas e as cycadaceas pertencem a esta divisão, ao lado de duas familias distinctas: sigillareas e annularias.

E' verdade que na época carbonifera não viveu planta alguma das coniferas, dos generos actuaes: Pinus, Abies, Juniperus, Cedrus, Araucaria, etc. Mas, nem por isso, ficará menos provado, que a esta ordem pertencem alguns vegetaes dos terrenos primarios.—Os Gymnaspermos ou plantas de sementes nuas na phrase de Linneu, são notaveis pela ausencia de vasos no tecido da madeira:—o lenho é composto exclusivamente de fibras.

As coniferas carboniferas do genero walchia approximam-se muito, pelo estado da madeira, e das impressões das folhas, das Araucarias actuaes; logo, deve ser incluido o genero walchia na sub-ordem das pinaceas: eis o que ha de positivo na sciencia. Outro tanto não se nos-ha licito dizer á respeito do genero trigonocarpum. Lyell considera o trigonocarpum ovatum, cujo fructo tem 3 faces, como uma conifera. Outros querem que seja uma palmeira, ou, pelo menos, de grande ramo dos monocotyledones. [illegible]

[illegible]

[illegible] Zamias, é o fructo das Cycas; e assim creou o genero Neggerathia, como intermediario dos dous precedentes, participando ao mesmo tempo dos caracteres dos generos viventes: Cycas e Zamia.

Apresentaremos nossa objecção: se as folhas e os fructos da neggerathia tivessem sido encontrados em uma só impressão, ou como partes de uma petrificação, ninguem duvidaria de que as folhas e os fructos em questão fossem orgãos de uma mesma planta. O facto, porém, de terem sido colhidos em pontos differentes de uma camada do terreno carbonifero, ou talvez em lugares não muito proximos, autorisa-nos a pensar que as folhas tivessem pertencido á uma Zamia flora carbonifera (tendo desapparecido os outros orgãos), e que os fructos fossem de uma especie de cycas contemporaneas da zamia. Se indagações ulteriores vierem confirmar o pensamento que aqui enunciamos hypotheticamente, diremos que as cycadaceas dos terrenos primarios são dos generos actuaes zamia, e cycas. Como exemplo moderno deste ultimo citaremos o cycas revoluta, cultivado no passeio publico. A zamia spiralis é o exemplo interessante para o primeiro genero.

Vejamos agora as familias gymnospermas, que não têm representantes na flora actual.

As sigillareas tiram o nome da palavra latina *sigillum*, (sello) pelas impressões que estão disseminadas na casca. Os troncos conservam ainda hoje (alguns pelo menos), nas minas de carvão de pedra, em posição vertical, como no tempo em que viviam. Isto prova, que estas plantas, longe de terem sido transportadas pelas correntes de agua para outros pontos, carbonisaram-se, em parte ou em totalidade, nos lugares em que cresceram.

Os seus troncos grossos e elevados, cheios de sedimento no interior, e com a casca mais ou menos achatada, atravessam verticalmente muitos leitos de carvão de pedra, e nas minas, em exploração, occasionam algumas vezes grandes desastres, cahindo sobre as pessoas que trabalham nas galerias. As amostras que aqui vêdes, deixam perceber os sulcos longitudinaes da casca das sigillareas, assim como as impressões que deram o nome a esta familia. Qual a origem destas impressões? São as cicatrizes deixadas no tronco pelas folhas que cahiram. As folhas são estreitas e compridas como as das coniferas. A anatomia da sigillaria elegans, representada nesta bella petrificação, foi estudada pelo fundador da botanica fossil.

Outra face interessante que resulta do estudo das sigillareas reside no espantoso desenvolvimento das suas raizes que existem nesta argila, que serve de base ao carbonifero superior? Até certo tempo os botanicos não haviam percebido que as raizes em questão pertenciam ás sigillarias. Chegaram a considera-las como vegetaes distinctos, para os quaes creou-se o nome botanico de stigmaria ficoides. Depois de novas e mais escrupulosas investigações reconheceu-se a dependencia deste orgão inferior com a porção superior das sigillareas.

Nem por isso deixou-se de attribuir o nome de stygmaria a estas raizes collossaes. Consistem em uma massa conica, com uma raiz mestra, da qual partem apendices lateraes, que sustentam outros mais finos, que parecem ser as fibras radicaes, ou os verdadeiros orgãos absorventes.

Como familia extincta resta-me fallar nas Annularias, pequenas plantas, proxima dos 2 precedentes (Gymnospermas), para o estudo das quaes vos propomos os seguintes meios praticos que podereis experimentar nestas impressões:

O genero Annullaria tem folhas verticilladas, membranosas, obovaes, e unidas pela base, muitas folhas em cada verticillo;

O genero Sphenophyllum, folhas verticilladas em menor numero, com muitas nervuras, que dividem-se na extremidade superior da folha com apparencia de dentes.

O genero asterophyllites, folhas verticilladas, em numero de quatro, seis, oito ou mais para cada verticillo, lineares, lanceoladas, com uma nervora.

Em todos os tres generos não ha apparencia de organisação nos orgãos foliaceos.

E' idéa dos geologos mais abalisados, que até a época carbonifera, a partir da formação camoriana, a atmosphera continha uma dóse de acido carbonico muito maior do que actualmente. Os vegetaes, de que nos temos occupado, desenvolveram-se roubando do ar o excesso de acido carbonico, e por esta purificação tornou-se ella apta á respiração dos animaes.

Quando estudamos a paleontologia animal ficou bem frizado o facto da existencia exclusiva dos animaes aquaticos em todos os periodos anteriores ao carbonifero. Nesta época a atmosphera desembaraçou-se do excesso de acido carbonico, tão nocivo a respiração animal, graças ao numero consideravel de vegetaes, que povoara a superficie da terra. Apparecêra então os primeiros animaes de respiração aérea: os insectos, representados pelos grillacris, pelos scorpiões, e pelas formigas brancas (termitas), deixaram nas camadas carboniferas as impressões, que servem de base ao seu estudo. Os primeiros reptis pertencem a este periodo.

Estes vegetaes transformaram-se, pela maior parte, em carvão de pedra, a grande alavanca da industria moderna. O combustivel, que queima na industria, restitue á atmosphera o acido carbonico, que os vegetaes carbonif ros della receberam. Não queremos dizer com isso que o ar vá tornando-se pouco a pouco improprio á respiração! [illegible] equivalle a ignorar que o acido carbonico que o ar tem recebido do carvão de pedra em combustão, é um dos alimentos das grandes florestas modernas, que cobrem uma parte consideravel dos cinco continentes.

O que ainda já preoccupa aos homens de estado na Europa é a grande transformação [illegible] que terá de operar-se em pouco mais de um seculo na marcha progressiva das grandes nações. A França, a Inglaterra [illegible] que arrancam das suas minas [illegible] pedra, um dos grandes elementos [illegible] immenso poderio, [illegible] a procurar no [illegible] indispen[illegible]

[illegible] ocupada então, estendará á face do mundo os recursos inexgotaveis das suas florestas. A sua grandeza futura está ligada, assim o cremos plamente, á estupenda revolução economica que algum dia arrebentará no seio da sociedade.

Vamos concluir.—O terreno permiano, o mais elevado dos terrenos primarios, encerra os ultimos despojos da vegetação carbonifera. A flora apresenta o mesmo typo faltando as sigillareas, e as suas competentes stigmarias.

O reinado dos acrógenos termina neste ponto tendo começado nos terrenos de transição, com o maior esplendor na epoca carbonifera.

Somma das especies estudadas até hoje, colhidos em todos os niveis dos terrenos primarios.

Amphigenos.... 6 especies Algas—4 Cogumellos—2		Indicações do Sr. Broguiart.
Acrógenos..... 346 «		
Fetos—250 Lycopod—83 Equisetaceas—13		
Dicotylanes Gymnospermas... 135 «		
Sigillareas—60 Annulareas—41 Coniferas—16 Cycadaceas—18		
Total.... 487 especies		

Sommando 13 especies ainda desconhecidas, teremos 500 especies, das quaes:

Acrógenos.....	346	(dos quaes 250 são fetos).
Gymnospermos.	135	
Angiospermos.	0	

Conseguimos demonstrar a importancia desta flora, e a razão pela qual os botanicos consideram os terrenos primarios como o reinado dos Acrogenos.

Seria para desejar que estas idéas fossem applicadas ao Brasil procurando-se nas minas de carvão de pedra do Rio Grande do Sul, e da provincia de Santa Catharina, novos testemunhos historicos para maior realce da flora carbonifera, e maior interesse da sciencia no Brasil.

Na proxima lição estudaremos os traços geraes dos dous ultimos reinados.

A mulher medica.

Quando a impressa annunciou a primeira mulher medica, houve quem julgasse completa a redempção material do sexo feminino. O progresso devia chegar até ellas, diziam os mais afamados utopistas. Deixem pegar a moda, teremos uma profissão honesta que dará nossas filhas, e a geração futura poderá encontrar esposas que tragam ao casal o producto de uma arte liberal e considerada.

A America deu-nos depois alguns especimens dessa boa obra. Os exemplos levantaram a questão da conveniencia e da possibilidade. A França acaba de abrir ampla discussão. Mme. A. Gael, em defesa da emancipação do seu sexo, enverga a armadura e enrista a lança. O Dr. Montanier e outros vem-lhe ao encontro com as armas do convencimento, do raciocinio e do coração.

Entraremos tambem no combate. Com as idéas de todos, mesmo as mais modestas, póde esclarecer-se o assumpto, póde ganhar a sociedade, lucra com certeza a mulher.

Julgam os philantropos que ennobrecem o sexo feminino, franqueando-lhe o adito das profissões liberaes, que até aqui eram do dominio do homem. Na vanguarda de todas vem a profissão medica. E' no entender delles a mais prompta, a mais propria, a mais brilhante!

Podem glorificar-se do juizo. Mettão na algibeira as idéas antes que lhes fujam Ceiam porém que fizeram a maior affronta aos sentimentos mais nobres da metade mais bella da sociedade. Vão ver.

Nada ha tão materialmente inaceitavel como uma doutora em medicina. Se ha paradoxo possivel, é a admissão da mulher na arte de curar. Comprehende-se o valor das mulheres de armas que ennobrecem a historia de todas as nações. Não admira ainda vêr hoje Linch dirigir o exercito feminino do dictador Lopez. Animo-as o enthusiasmo de uma peregrina situação, a gloria de uma possivel victoria, o affecto talvez de um companheiro nos perigos e nas aspirações. Não se percebe todavia que haja prazer possivel em uma mulher conviver com as doenças mais repugnantes cada. Não póde haver uma mulher de gosto tão deploravelmente depravado!

Para se tornar bom cirurgião e bom medico é preciso que o homem desde o começo da sua instrucção technica se dê com toda vontade e perseverança aos estudos anatomicos. No desempenho destes é mister vencer muita repugnancia, desprezar muitos preconceitos, expor-se a muitos perigos. A mulher pela sua compleição, pelos seus habitos, pela sua organisação nunca poderia vence-los. Se para ser bom pratico é preciso tudo isto, a mulher nunca poderia ser boa medica.

Fez Deus a mulher para ser a companheira do homem, deu-lhe o logar mais santo da familia, incumbio-lhe as funcções instinctivas da maternidade. Ora deve ser cousa bonita ver sahir a esposa da casa, que e não pode ser sem ella dia e noite, a toda hora, correndo ceca e meca, como filho nos braços, ou mentindo á natureza e escandalisando a sociedade, deixando-o entregue a cuidados mercenarios e egoistas! Rosa, d'onde devem emanar os perfumes enebriantes do amor, vê-la trescalando odores desagradaveis, e borrifada com o sangue alterado e decomposto! Arranca-la ao berço aonde o filho, entre os vagidos da primeira infancia, lhe estende os braços, para ir retalhar os membros mutillados nas mezas das autopsias! Sahir timida e honesta da casa de seus pais, com o pudor dos vinte annos, para se acercar dos cadaveres, e escalpello em punho, pedir á natureza todos os seus segredos! Embotar a sensibilidade, que é o seu maior thesouro, para amputar uma perna ou extirpar um tumor!

Edificante e [illegible] profissão, em verdade para uma mulher digna deste nome! [illegible] o espaço de [illegible] a costella.

[illegible] Nasce, [illegible] para o amor e pelo amor.

Os mais [illegible] devem [illegible]

Anjo de [illegible] do meio afflictos em que Deus a [illegible] para assistir. Façam a medica, habituem-a ás scenas de sangue, ensinem-lhe a [illegible] as carnes com segurança e intrepidez, mandem-lhe olhar com indifferença e animo varonil para os soffrimentos do proximo, empanem-lhe o pudor, tirem-lhe a timidez das acções esmaguem-lhe as expansões de ternura, arranquem lhe o coração, na phrase incisiva do Sr. Montanier. Despoetisem-na de quanto é bello, nobre e delicado. Digam-nos depois se o que fica foi, é ou poderá ser a *mulher!*

Deus nos livre da tentação de não a considerar com valor para os melhores emprehendimentos, com intelligencia para os mais serios estudos, com denodo para os actos mais heroicos. E' preciso, porém, para se elevar e destinguir, que os arrojos partam do coração, que a alma illumine a intelligencia, que o amor e corôe o heroismo.

Cuidaes que os vultos mais respeitaveis da historia das mulheres celebres tiveram outros elementos de existencia?

Lucrecia, rasgando o proprio seio, para escapar á profanação do miseravel que a ultrajava, não era só heroina para salvar a honra; era impellida principalmente ao martyrio pela grandeza do affecto conjugal. D. Filippa de Vilhena armando os filhos para a guerra, e fazendo o sacrificio do melhor de suas entranhas, não a impressionava talvez tanto o patriotismo como o engrandecimento de seus proprios filhos. As Sabinas, nas angustias do rapto, temiam menos o captiveiro do que a deshonra; encaravam com menos horror os soffrimentos do que a quebra da fé jurada.

O amor sempre a dominar o mais alto do quadro!

E' que a mulher foi feita para amar.

Destinou-a Deus para medica da alma, e não para medica do corpo.

E, depois, que medica!

Comprehendeis uma mulher sem pudor? Não podeis admittir tambem uma doutora com elle. Se quereis defender a existencia de mulheres dadas ao exercicio da medicina para resguardardes o pejo de vossas esposas e de vossas filhas, enganai-vos. Diga-se toda a verdade. Só mulheres *fortes*, que se julgam superiores ao contacto do vicio e das inconveniencias sociaes, para esconder talvez que um e outros lhes são familiares, só d'essas iscariais, em *regra*, para junto do leito de vossas enfermas.

Vêde que boas companhias! Quereis respeitar a timidez, o pudor, o melhor attributo do sexo, e apresentai-lhes de frente, em convivencia intima, em amisade estreita com a antithese do mesmo pudor!

São dignas as mulheres fortes de espirito, e por isso a mulher é sublime na adversidade. Não poderemos sempre dizer o mesmo das que são *espiritos fortes*. As medicas terram de ser destas ultimas. A sociedade moralmente parece-nos que havia de lucrar pouco com estas acquisições.

Lembra-se o exercicio da medicina como profissão que assegura á mulher meios razoaveis para viver, e não se lembram os meios que são precisos para ella se habilitar a exercê-les. Ninguem dirá que todos os pais estão em circumstancias de fazerem medicos os seus filhos. Não o podem estar tambem em relação ás filhas Só os mais abastados o poderiam tentar. Ora, se os pais possuem esses haveres, como bem lembra o Sr. Montanier, podem reserva-los para a filha e pô-la assim ao abrigo da miseria.

Se o fim é assegurar o futuro, obtem-o deste modo; se é a ambição de lhe chamarem doutora, provam o seu máo gosto; se miram á emancipação do sexo, illudem-se na vereda por que querem chegar a esse fim.

A mulher ha de ser sempre mulher. Creou-se para esposa e mãi; ha de acompanhar as leis dos seres creados. O progresso caminha, arranca os estorvos, desbrava e aplana o terreno, não inverte com isso as leis da natureza, não as transfigura, nem annulla. Transforma aperfeiçoando, descobrindo, civilisando, e não abalando os alicerces postos pelas mãos inspiradas do mestre. Aproveitar os principios e esclarece-los, não é destrui-los. O cahos não é uma palavra vã. Não foi facil tirar o mundo delle. Não serão tambem as aspirações insensatas que o poderão reduzir ao primeiro estado.

Quereis elevar a mulher á altura da sua missão? Instruam-a, eduquem-a, iniciem-a nas honrosas funcções de boa mãi, de esposa honesta, de preceptora illustrada. Se é preciso abrir ás filhas dos menos abastados a segurança de um futuro que as acoberte da miseria, que as guarde da prostituição, dêem-lhes profissões dignas e proprias do seu sexo, e das suas multiplas aptidões. Tirem os homens de tantos misteres effeminados que indevidamente exercem, e colloquem-nas ahi. Vemos os balcões mais decentes e sumptuosos do commercio aonde milhares de homens, roubados ás artes passam os seus dias em salamlek esquerdos, em apreciações equivocas, em indolencia deploravel! São dignos de exercer melhor a sua intelligencia e as suas forças; devem ceder os seus lugares. Depois, ha profissões liberaes, que se oppõem ás exigencias do sexo. Lembremo-nos que a mulher póde talvez ser tudo menos doutora em medicina. Se com isto a queremos emancipar, só a faremos descer. Acabariamos por fazê-la corar de si, tanto quanto as outras mulheres se envergonhariam della.

Emancipação da mulher pela medicina! A que preço? Porque sacrificio? Privam-a dos melhores sentimentos, roubam-lhe os mais santos affectos, empanam-lhe a sua mais brilhante aureola, compram-lhe o coração, a alma, os sorrisos, as lagrimas, o amor, a poesia, só para lhe deixarem... o que?

. . . .

A cabeça?

A cabeça! A peiça coisa que ha na mulher;

(*Escholiaste Medico.*)

[illegible]

ILEGÍVEL